

---

# RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE 2014/2015



 **São Martinho**

---

# SUMÁRIO

---

|                              |    |
|------------------------------|----|
| MENSAGEM DO PRESIDENTE       | 3  |
| DESTAQUES DA SAFRA 2014/2015 | 7  |
| PERFIL ORGANIZACIONAL        | 9  |
| GESTÃO E DESEMPENHO          | 21 |
| GESTÃO AMBIENTAL             | 29 |
| RELACIONAMENTOS              | 43 |
| GOVERNANÇA CORPORATIVA       | 63 |
| ÍNDICE REMISSIVO GRI         | 72 |
| CRÉDITOS E CONTATOS          | 81 |

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

G4-1

Prezado leitor,

É com grande satisfação que apresento a quarta edição do Relatório Anual e de Sustentabilidade do Grupo São Martinho. Seguindo a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), internacionalmente reconhecida, o relato traz os principais fatos e conquistas de 2014/2015.

Esta última safra foi uma das melhores em termos operacionais e financeiros, apesar de o ano ter sido desafiador para o setor agrícola. Todas as nossas usinas operaram muito próximo de suas capacidades totais e atingimos, mais uma vez, uma moagem recorde no Grupo.

A estratégia de investimento na capacidade de geração de energia se mostrou acertada, já que foi positivamente impactada pela alta nas tarifas exatamente no ano que alcançamos o maior índice de exportação para o sistema elétrico nacional. Da mesma forma, também se mostrou acertada a decisão de realizar os carregamentos de açúcar num período mais próximo do fim da safra, o que nos permitiu uma melhor precificação do produto.



**Fábio Venturelli**  
*diretor-presidente*  
*do Grupo São Martinho*

Demos um grande passo na nossa estratégia de crescimento adquirindo o controle da Usina Santa Cruz. Trata-se de uma das maiores aquisições da história do setor, constituindo uma operação muito relevante para os nossos negócios e agregando capacidade de processamento de 4,5 milhões de toneladas. Foi um trabalho excepcional do ponto de vista administrativo, sem interrupções operacionais e sem redução de pessoal.

Entre os grandes destaques desse período estão os negócios imobiliários, uma oportunidade que já rendeu os primeiros resultados, com a comercialização de 190 hectares de um total de 2 mil identificados com potencial de urbanização, especialmente na região de Limeira, no interior do estado de São Paulo.

Tudo isso só foi possível porque contamos com pessoas engajadas e comprometidas. Esse é nosso diferencial. A gestão de pessoas, aliás, sempre foi um dos pontos fortes do Grupo São Martinho. O respeito aos nossos profissionais está enraizado em nosso Jeito de Ser, um conjunto de valores que nos define e solidificou uma história de tradição, cultura e respeito. Isso se reflete em reconhecimentos como nossa inclusão nas listas *As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar 2015* e *35 Melhores Empresas para Iniciar a Carreira*, ambas da revista *Você S/A*.

A seguir, os acontecimentos citados são detalhados, com o objetivo de aproximar a realidade da Companhia de nossos públicos de relacionamento. Agradeço a todos por nos acompanharem novamente e acreditarem no potencial do Grupo São Martinho.

# SOBRE O RELATÓRIO

GRI G4-18; G4-19; G4-20; G4-21; G4-24; G4-25; G4-26; G4-28

O *Relatório Anual e de Sustentabilidade 2014/2015* (ano-safra) do Grupo São Martinho segue, pela quarta vez, a metodologia Global Reporting Initiative (GRI), que propõe diretrizes para monitoramento de indicadores econômicos, sociais e ambientais. Trata-se do método mais completo e difundido para relatórios de sustentabilidade atualmente.

O relatório foi autodeclarado como de acordo com a opção Essencial (*veja o significado no quadro a seguir*) e mostra o desempenho da Companhia de 1.º de abril de 2014 a 31 de março de 2015.

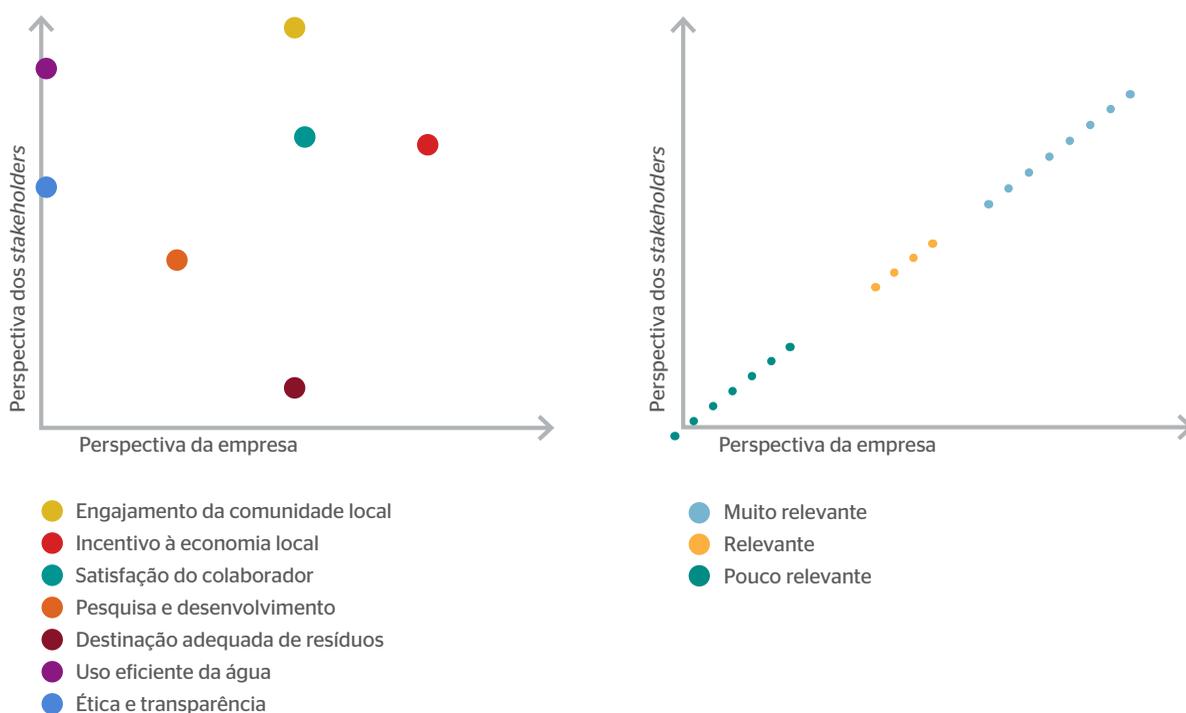
## OBRIGATORIEDADES PARA O “DE ACORDO” ESSENCIAL

| Conteúdo padrão geral                                      | Informações sobre a forma de gestão  | Conteúdos setoriais gerais (indicadores setoriais para aspectos materiais) |
|--|--|--|
| Estratégia e análise (G4-1)                                | Informações genéricas sobre a forma de gestão (apenas para aspectos materiais)         |  |
| Perfil organizacional (G4-3 a G4-16)                       | Indicadores (pelo menos um indicador relacionado a cada aspecto material identificado) |  |
| Aspectos materiais identificados e limites (G4-17 a G4-23) |  |  |
| Engajamento de <i>stakeholders</i> (G4-24 a G4-27)         |  |  |
| Perfil do relatório (G4-28 a G4-33)                        |  |  |
| Governança (G4-34)   |  |  |
| Ética e integridade (G4-56)                                |  |  |

## Temas materiais

Os indicadores foram priorizados de acordo com a relevância para o Grupo São Martinho e os públicos de relacionamento com os quais a Companhia se engaja periodicamente: público interno, comunidade, imprensa e fornecedores. Esses *stakeholders* participaram de consulta *online* na qual puderam apontar os aspectos que consideram “Muito relevante”, “Relevante” e “Pouco relevante” dentre os que compõem a metodologia GRI.

O cruzamento dos temas indicados por esses públicos com a percepção do próprio Grupo sobre a importância e a aplicabilidade para seus negócios e seu setor destacou os aspectos efetivamente materiais para a Organização neste momento (temas que possam refletir impactos econômicos e socioambientais ou que possam influenciar significativamente as avaliações e decisões dos *stakeholders*). Esse processo deu origem à matriz de materialidade, apresentada a seguir.



Para a construção da materialidade, foram analisados documentos internos e setoriais, contribuindo para a contextualização do relato. Também foi realizado um diagnóstico com a equipe multidisciplinar do Grupo São Martinho, para identificação de *stakeholders*, assim como entrevistas, grupos focais e consulta *online*, como forma de engajamento e a fim de priorizar os temas materiais.

Apenas os aspectos presentes no quadrante “Muito relevante” estão sendo abordados no relatório. As respostas aos indicadores relacionados a cada um deles contemplam todas as unidades operacionais e administrativas do Grupo São Martinho (São Martinho S.A. - unidades Iracema, São Martinho e Santa Cruz).

**OBRIGATORIEDADES PARA O “DE ACORDO” ESSENCIAL**

| <b>Aspecto material</b>  | <b>Tema material</b>   | <b>Limite dentro da organização</b>  | <b>Limite fora da organização</b>  |
|--|--|--|--|
| Desempenho econômico   | Ética e transparência  | Colaboradores (gestão e operação)<br>Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz | Comunidades locais<br>Clientes<br>Mercado de ações<br>Acionistas<br>Fornecedores   |
| Presença no mercado  | Incentivo à economia local                                       | Colaboradores (gestão e operação)<br>Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz | Comunidades locais<br>Fornecedores   |
| Impactos econômicos indiretos  | Engajamento com a comunidade local<br>Incentivo à economia local | Colaboradores (gestão e operação)<br>Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz | Comunidades locais<br>Entidades de classe<br>Fornecedores<br>ONGs<br>Políticas públicas de saúde                               |
| Práticas de compras  | Incentivo à economia local                                       | Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz                                      | Comunidades locais<br>Fornecedores   |
| Água   | Uso eficiente da água  | Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz                                      | Comunidades locais<br>Serviço público municipal  |
| Efluentes e resíduos   | Destinação adequada de resíduos<br>Uso eficiente da água         | Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz                                      | Comunidades locais   |
| Emprego  | Satisfação do colaborador  | Colaboradores (gestão e operação)<br>Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz | Comunidades locais   |
| Investimentos  | Ética e transparência  | Colaboradores (gestão e operação)<br>Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz | Comunidades locais<br>Clientes<br>Acionistas<br>Governo<br>Imprensa<br>Fornecedores<br>Mercado de ações                        |
| Não discriminação  | Ética e transparência  | Colaboradores (gestão e operação)<br>Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz | Clientes<br>Comunidades locais<br>Acionistas<br>Imprensa<br>Fornecedores   |
| Comunidades locais   | Engajamento com a comunidade local                               | Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz                                      | Comunidades locais   |
| Combate à corrupção  | Ética e transparência  | Colaboradores (gestão e operação)<br>Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz | Clientes<br>Mercado de ações<br>Acionistas<br>Comunidades locais<br>Governo<br>Imprensa<br>Fornecedores                        |
| Políticas públicas   | Ética e transparência  | Colaboradores (gestão e operação)<br>Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz | Entidades setoriais<br>Mercado de ações<br>Acionistas<br>Comunidades locais<br>Clientes<br>Governo<br>Imprensa<br>Fornecedores |
| Concorrência desleal   | Ética e transparência  | Colaboradores (gestão e operação)<br>Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz | Fornecedores<br>Clientes<br>Mercado de ações<br>Acionistas   |
| Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade | Engajamento com a comunidade local<br>Satisfação do colaborador  | Colaboradores (gestão e operação)<br>Usina São Martinho<br>Usina Iracema<br>Usina Santa Cruz | Comunidades locais<br>Entidades de classe<br>ONGs  |

# DESTAQUES DA SAFRA 2014/2015

GRI G4-13; G4-28

A safra 2014/2015 corresponde ao período de 1.º de abril de 2014 a 31 de março de 2015



Conclusão da aquisição e início da integração da

## USINA SANTA CRUZ



### 3ª INCLUSÃO CONSECUTIVA

no ranking **As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar**, da revista *Você S/A*

### 1ª VEZ

no ranking **As Melhores Empresas para Começar a Carreira 2015**, da revista *Você S/A*



Moagem recorde de

## 18,7 MILHÕES de toneladas de cana-de-açúcar<sup>1</sup>

1. A moagem recorde representa um crescimento de 20% em relação à safra anterior e considera a participação proporcional do Grupo São Martinho de 50,95% na Nova Fronteira Bioenergia e de 100% na Usina Santa Cruz.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

### INDICADORES OPERACIONAIS

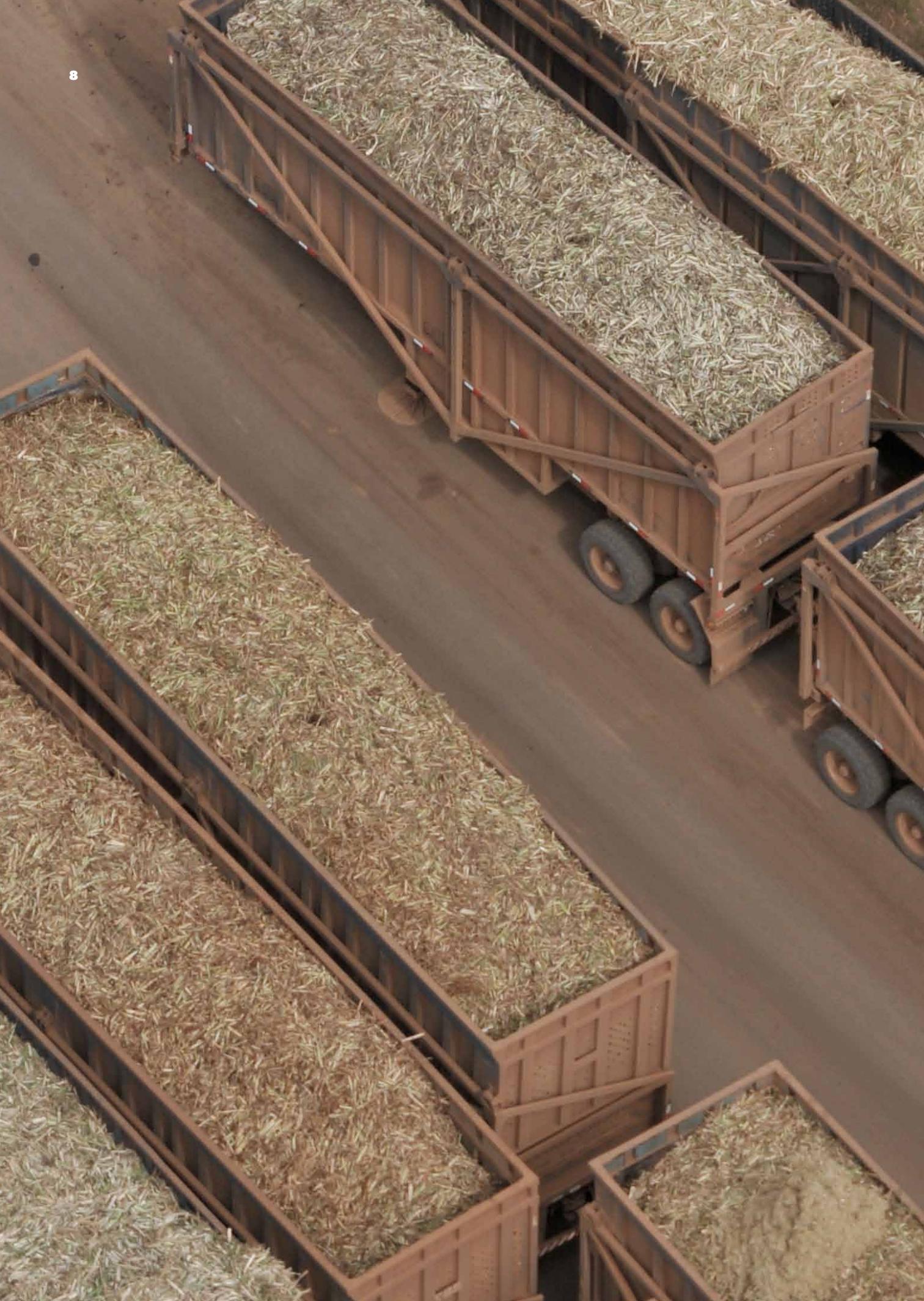
| Safra  | 2013/2014 | 2014/2015 <sup>1</sup> | Varição 13/14 - 14/15 |
|--|-----------|------------------------|-----------------------|
| Cana processada (mil toneladas)                    | 15.592    | 18.717                 | 20,04%                |
| Produção de açúcar (mil toneladas)                 | 986       | 1.231                  | 24,85%                |
| Produção de etanol anidro (mil m <sup>3</sup> )    | 388       | 438                    | 12,89%                |
| Produção de etanol hidratado (mil m <sup>3</sup> ) | 252       | 353                    | 40,08%                |

1. os destaques acima mencionados consideram a participação de 100% da Usina Santa Cruz e 50,95% da Nova Fronteira.

### INDICADORES FINANCEIROS

| Safra                             | 2013/2014  | 2014/2015 <sup>2</sup> | Varição 13/14 - 14/15 |
|-----------------------------------|------------|------------------------|-----------------------|
| Receita bruta (R\$ mil)           | 2.047.162  | 2.398.740              | 17,17%                |
| Receita líquida (R\$ mil)         | 1.971.177  | 2.293.982              | 16,38%                |
| Custo dos produtos vendidos (CPV) | -1.440.705 | -1.643.056             | 14,05%                |
| Lucro bruto                       | 530.472    | 650.926                | 22,71%                |
| Ebitda ajustado                   | 766.601    | 1.091.592              | 42,39%                |
| Margem Ebitda                     | 38,90%     | 46,50%                 | 7,6 p.p.              |
| Patrimônio líquido                | 2.075.952  | 2.616.085              | 26,02%                |

2. os destaques acima mencionados consideram a participação de 36,09% da Usina Santa Cruz até julho de 2014 e a partir de agosto 100% e 50,95% da Nova Fronteira



---

# **Perfil Organizacional**

Oferecer derivados da cana-de-açúcar produzidos de forma inovadora e sustentável - essa é a Missão do Grupo São Martinho, um dos maiores produtores brasileiros de açúcar, etanol e energia.

---

A atuação do Grupo São Martinho no setor sucroenergético remonta à construção de seu primeiro engenho, no interior do estado de São Paulo, em 1914. Um século depois, mantém posição de destaque no mercado nacional ao unir alta produtividade, busca intensiva pela inovação tecnológica e respeito às pessoas e ao meio ambiente.

## As atividades estão fundamentadas na operação de quatro usinas:

GRI G4-6; G4-8



A Usina Boa Vista integra a Nova Fronteira Bioenergia, empresa formada em junho de 2010 por meio da *joint venture* entre o Grupo São Martinho e a Petrobras Biocombustível. Suas atividades são voltadas exclusivamente à produção de etanol e cogeração de energia.

As atividades das usinas são complementadas pela subsidiária Omtek - instalada em Iracemópolis, que fabrica derivados de levedura por meio de avançados processos biotecnológicos que atendem, principalmente, os mercados de alimentação humana e animal - ; por um escritório corporativo, situado na cidade de São Paulo e pelo Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que concentra as áreas Administrativa, Financeira, Jurídica, Recursos Humanos, Suprimentos, Informática e Controladoria, em Pradópolis.

## REFERÊNCIA NO MERCADO NACIONAL

**300 mil** hectares de área cultivada

---

**1.231 mil ton** de açúcar e **791 mil m<sup>3</sup>** de etanol processados em 2014/2015

---

**18,7 milhões de ton** de cana-de-açúcar processada na safra 2014/2015

---

**97%** de nível médio de mecanização da colheita da cana

---

---

## MISSÃO, VISÃO E VALORES G4-56

### Missão

Oferecer alimentos, energia e demais derivados de cana que gerem valor para a humanidade, de maneira inovadora e sustentável.

### Visão

Triplicar o processamento de cana até 2020 e liderar na geração de valor através da produção e comercialização de produtos sustentáveis e na conquista de novos mercados.

### Valores

- Integridade e ética
- Respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente

### Pilares do Grupo

Além da Missão, dos Valores e da Visão, o Grupo São Martinho ainda baseia sua atuação em seis pilares, que refletem as prioridades estratégicas a serem consideradas em todas as atividades.

- Segurança
  - Pessoas e relacionamentos  
*parceiros e fornecedores, clientes, acionistas, funcionários e colaboradores, e comunidade*
  - Tecnologia
  - Sustentabilidade
  - Geração de valor
  - Crescimento
-

# Linha do tempo



## 2014



Conclusão da aquisição da Usina Santa Cruz e início da integração da unidade às operações do Grupo

## 2013



Inauguração da Unidade Termoelétrica na Usina São Martinho

## 2012



Inauguração do terminal rodoferroviário na Usina São Martinho, com capacidade para transbordar até 2 milhões de toneladas de açúcar por ano

## 2011



Aquisição de 32,18% da Santa Cruz S.A. - Açúcar e Álcool e 17,97% da Agropecuária Boa Vista S.A.

## 2010



### **Junho**

A São Martinho S.A. e a Petrobras Biocombustível S.A. anunciam parceria resultante em uma nova sociedade, denominada Nova Fronteira Bioenergia S.A., controladora da Usina Boa Vista S.A. e da SMBJ Agroindustrial S.A.

### **Agosto**

São Martinho S.A. anuncia a primeira fase do projeto de cogeração da Usina São Martinho

## 2008



Inauguração da Usina Boa Vista, uma das mais modernas do mundo em função de sua avançada tecnologia para a produção de etanol

## 2007



Abertura do capital da Companhia na BM&FBovespa, sob o código SMT03

# Nossos negócios

G4-4; G4-8

## Produtos

A cana-de-açúcar é uma matéria-prima agrícola que apresenta diversas possibilidades de transformação, aproveitamento e multiplicação de valor. Em suas usinas e unidades associadas, o Grupo São Martinho aplica as mais modernas tecnologias disponíveis para aproveitar todo o potencial da cana em uma variedade de produtos e subprodutos.



### Açúcar

As usinas do Grupo São Martinho produzem vários tipos de açúcares, com destaque para a produção do VHP (*very high polarization*, ou açúcar de altíssima polarização) tipo padrão, direcionado principalmente ao mercado externo.



### Energia Elétrica

O bagaço, resíduo do processo da moagem da cana, é reaproveitado como matéria-prima para a geração de vapor e de eletricidade, usada para alimentar as usinas e também vendida para outros consumidores. Trata-se de uma fonte renovável de energia, que reduz a dependência de combustíveis fósseis.



### Etanol

Diversos tipos de etanol também saem das usinas. O etanol hidratado é o combustível usado em carros movidos a etanol e/ou com motor *flex*. A versão anidro é misturada à gasolina como aditivo e consumida por motores à gasolina. E o etanol industrial é empregado na produção de tintas, cosméticos e bebidas alcólicas.



### Subprodutos

Os subprodutos do processo de produção de açúcar e etanol incluem a levedura, usada para ração animal, e o óleo fúsel, utilizado como solvente e na fabricação de explosivos.



### RNA

Outro produto fabricado pelo Grupo São Martinho, por meio de sua subsidiária Omtek, localizada em Itacemápolis, é o sal sódico do ácido ribonucleico (RNA), utilizado nas indústrias farmacêutica e alimentícia como matéria-prima e também como realçador de sabor.

## Usinas

---

### São Martinho (SP)

Maior usina processadora de cana-de-açúcar do mundo, é referência mundial do setor por seu alto nível de mecanização aplicada a processos. A expansão da área de armazenamento, realizada em 2015, garante capacidade de estocagem de 400 mil toneladas de açúcar. Possui infraestrutura logística que inclui um ramal ferroviário interno com capacidade para escoar 16 mil toneladas por dia, que possibilita o transporte da produção de etanol e açúcar por trens para o Porto de Santos (SP), combinando praticidade e menores custos.

A Unidade Termelétrica da usina, ativa desde junho de 2013, emprega tecnologia de ponta para produzir energia elétrica a partir do bagaço da cana - fonte renovável e sustentável, que reduz emissões atmosféricas e racionaliza o uso de água. A energia elétrica produzida abastece a usina, e o excedente é comercializado.



### **Iracema (SP)**

Produz açúcar e etanol. Desde 2012, a usina é certificada pela Bonsucro (iniciativa internacional voltada à promoção de métodos sustentáveis para a indústria sucroenergética), o que garante que seus produtos sigam padrões globais de sustentabilidade em todas as fases, do cultivo da cana à fabricação dos derivados. A certificação Bonsucro é um diferencial que ajuda o Grupo a exportar para mercados exigentes, como a Ásia e os países da União Europeia.

### **Santa Cruz (SP)**

Tem capacidade de produção e processamento anual de 4,5 milhões de toneladas de cana. Com um índice de mecanização de 100% no plantio e superior a 90% na colheita, seus processos têm as certificações ISO 9001 e ISO 14001, além da certificação Bonsucro. O etanol anidro e o etanol hidratado produzidos na unidade atendem aos padrões internacionais, completando um portfólio de produtos que inclui açúcar VHP, energia elétrica e levedura de cana-de-açúcar.

### **Boa Vista (GO)**

É reconhecida internacionalmente pelo uso de tecnologias avançadas e por sua gestão da sustentabilidade, incluindo as atividades internas e o relacionamento com as comunidades do entorno. Seu Centro de Operações Industriais (COI) monitora em tempo real todos os processos em andamento na unidade, 24 horas por dia - da colheita (que é 100% mecanizada) aos estágios finais do processamento.

## **Subsidiárias**

---

### **Nova Fronteira**

Foi criada em 2010, em parceria entre o Grupo São Martinho (51%) e a Petrobras Biocombustível (49%), com o objetivo de potencializar a produção de etanol combustível na Região Centro-Oeste. A expertise do Grupo em pesquisas e aplicação de inovações tecnológicas no campo dos biocombustíveis já posiciona a companhia entre as líderes no mercado nacional.

### **Omtex**

Planta industrial localizada na Usina Iracema, em Iracemápolis (SP), dedicada à produção de derivados de levedura para alimentação humana e animal. A empresa também produz e exporta o sal sódico do ácido ribonucleico (RNA), utilizado na indústria alimentícia como matéria-prima para realçadores de sabor; trata-se de uma das únicas produtoras do insumo no mundo. Avançados processos biotecnológicos, em nível compatível com os usados por empresas líderes mundiais no segmento, são aplicados aos produtos da Omtex.



---

# **Diferenciais competitivos**

Inovação tecnológica e alto índice de mecanização somados a localizações privilegiadas são vantagens competitivas do Grupo São Martinho.

---

# Mecanização

Em 2014, as operações do Grupo atingiram um índice médio de mecanização da colheita de cana-de-açúcar de 97%, superior à média de mecanização das usinas do estado de São Paulo, que é de 84,8%, de acordo com estudo do Instituto de Economia Agrícola (IEA), em parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati).<sup>1</sup> Isso significa um processo mais eficaz, com maior produtividade e menor impacto ambiental. A colheita mecanizada dispensa a queima da palha da cana, reduzindo as emissões atmosféricas e minimizando os riscos de acidentes e lesões associados às atividades do processo de colheita manual.

A mecanização é acompanhada por iniciativas de monitoramento e preservação do solo, com a realização de estudos das condições físicas, químicas e biológicas do terreno. Esse cuidado garante a sustentabilidade do plantio e reduz as eventuais perdas constatadas no solo. Técnicas de conservação, como a rotação de culturas, o cultivo em nível, terraços e o preparo reduzido e localizado, complementam o trabalho de preservação.

1. O dado do IEA se refere à safra 2013/2014 e leva em conta uma área total de corte de 5.497.118 hectares. O valor de 84,8% corresponde a 4.659.684 hectares




---

## MECANIZAÇÃO DA COLHEITA

---

**100%**

Usina Boa Vista (GO)

**97%**

Usina Santa Cruz (SP)

**96%**

Usina São Martinho (SP)

**94%**

Usina Iracema (SP)

---

## Localização estratégica

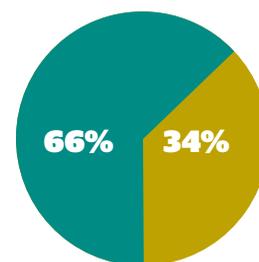
DMA Presença de mercado

Aproximadamente 66% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de terras próprias (incluindo de acionistas, de empresas ligadas, de parcerias agrícolas e arrendadas), e 34% vêm de fornecedores terceiros. Além de possuir grande extensão de terras próprias, o que reduz custos operacionais, todas as áreas de plantio (próprias e arrendadas) são selecionadas de forma estratégica, levando em conta critérios como localização - por proximidade das usinas ou facilidades logísticas - e aptidão para o cultivo da planta. Essa combinação aumenta a produtividade por hectare, reduz os custos de transporte e maximiza o potencial de extração do açúcar da cana na fase de processamento, já que o teor de açúcar se perde com o tempo.

Já a proximidade das usinas dos armazéns e terminais portuários de Santos representa outra vantagem. Três das usinas do Grupo se localizam no estado de São Paulo (São Martinho, Santa Cruz e Iracema), o que eleva a eficiência operacional e diminui custos de logística e prazos de entrega. Além disso, a Usina São Martinho conta com um ramal ferroviário próprio, o que agiliza ainda mais o transporte; a mesma unidade conta com um armazém capaz de estocar o açúcar a granel (e não mais em sacas), pronto para a exportação.

### ORIGEM DA CANA-DE-AÇÚCAR DO GRUPO SÃO MARTINHO

terras próprias e arrendadas



fornecedores terceiros

## Capital humano e gestão do conhecimento

O Grupo São Martinho emprega

**10.260**

colaboradores próprios

**97%**

foram contratados das comunidades locais

O Grupo São Martinho conta com uma equipe de gestão com experiência e conhecimento em agronegócio e com um time operacional formado por profissionais altamente capacitados e atualizados em tendências e inovações do setor.

A companhia utiliza ferramentas de gestão de recursos humanos que enfocam a integração e a motivação da equipe administrativa e dos outros profissionais, de modo a maximizar sua eficácia. Isso inclui programas de formação e de desenvolvimento, incluindo a capacitação de trabalhadores rurais para a operação de tratores, máquinas e colhedoras de cana. A iniciativa ajuda a suprir a demanda por profissionais especializados em automação e mecanização, mais preparados para a nova realidade do mercado.



---

# **Gestão e desempenho**

Resultados históricos e volume recorde de processamento de cana foram destaques na safra.



## Fatores como amplitude do território e clima favorável possibilitam ao Brasil uma oferta em escala única de terras disponíveis para a produção da cana-de-açúcar.

Esses fatores, permitem inclusive que a colheita seja realizada cinco ou seis vezes antes da necessidade do replantio - uma grande vantagem em relação ao segundo colocado, a Índia, onde a cana precisa ser replantada, em média, a cada duas ou três colheitas.

Dentro desse cenário, o Grupo São Martinho se destaca por sua localização geográfica privilegiada, com terras de qualidade ímpar, formadas por tipos de solo que garantem alta escala de produtividade, e pelo domínio de tecnologias e técnicas das mais modernas para o cultivo e a colheita da cana.





## CENÁRIO GLOBAL

**70%**

da produção mundial de açúcar tem como matéria prima a cana-de-açúcar

## ETANOL

**200%** de crescimento da produção global de etanol entre 2000 e 2010:  
de **28 milhões de m<sup>3</sup>** para **90 milhões de m<sup>3</sup>**

**75%** do etanol consumido no mundo é utilizado como combustível

- menos poluente que a gasolina
- feito de bases renováveis
- contribui de modo relevante para a redução dos gases de efeito estufa e destruidores da camada de ozônio

## AÇÚCAR

**100%**

de crescimento da produção global de açúcar entre 1971 e 2011:  
de

**71 milhões de toneladas** para **160 milhões de toneladas**

**59%**

da produção mundial de açúcar tem origem em cinco países

**21%**

da produção mundial de açúcar é do Brasil, o que coloca o país como maior produtor e exportador

## O BRASIL RESPONDE POR:

**1/3**

da produção mundial de cana-de-açúcar

### Açúcar

**21%** da produção mundial

**40%** das exportações

### Etanol

**30%** da produção mundial

**60%** das exportações

## Safra

Na última safra, alcançamos a marca recorde de 18,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas, apesar da variação negativa da produtividade, em decorrência do menor volume de chuvas registrado no período.

Por conta da aquisição da Usina Santa Cruz, aumentamos o volume de vendas, tanto de etanol quanto de açúcar, e incrementamos a quantidade de energia elétrica produzida nas unidades do Grupo, com melhora importante no lucro da companhia de aproximadamente R\$ 300 milhões.

A safra também foi marcada por ser a primeira a extrair os retornos dos investimentos realizados nos últimos cinco anos, alcançando R\$ 1,6 bilhão, sobretudo em aquisições, logística e geração de energia. O período ainda foi o primeiro em que a Usina Boa Vista gerou resultados positivos - um lucro de R\$ 50 milhões, após concluir a fase de expansão.

Moagem recorde de  
**18,7**  
**MILHÕES**  
de toneladas  
de cana-de-açúcar



---

## GERAÇÃO DE ENERGIA

---

Uma conquista importante alcançada na safra 2014/2015 foi o aumento do volume de produção de energia elétrica do Grupo São Martinho, que já agregando a Usina Santa Cruz, cresceu 44% na comparação com a safra anterior, com receita de R\$ 190 milhões - um crescimento de 144,7% sobre o resultado de 2013/2014, também impulsionado pela alta nos preços da energia.

---

---

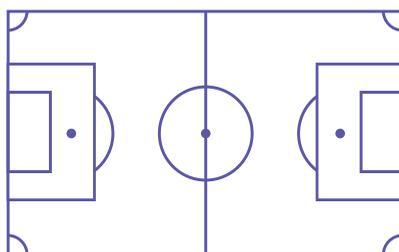
## INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

---

Outro destaque do ano foi o lançamento da empresa de incorporações imobiliárias para comercialização de terras das fazendas do Grupo São Martinho.

A Companhia, proprietária de 52 mil hectares de terras, identificou que cerca de 2 mil hectares estão localizados em regiões próximas dos centros urbanos e, portanto, com potencial de realização de projetos imobiliários. Com a instituição de um negócio dedicado, com diretoria e gestão próprias, foram negociados 190 hectares.

---



**1 HECTARE**

**1 ha = 10.000 m<sup>2</sup>**  
aproximadamente a área  
de um campo de futebol

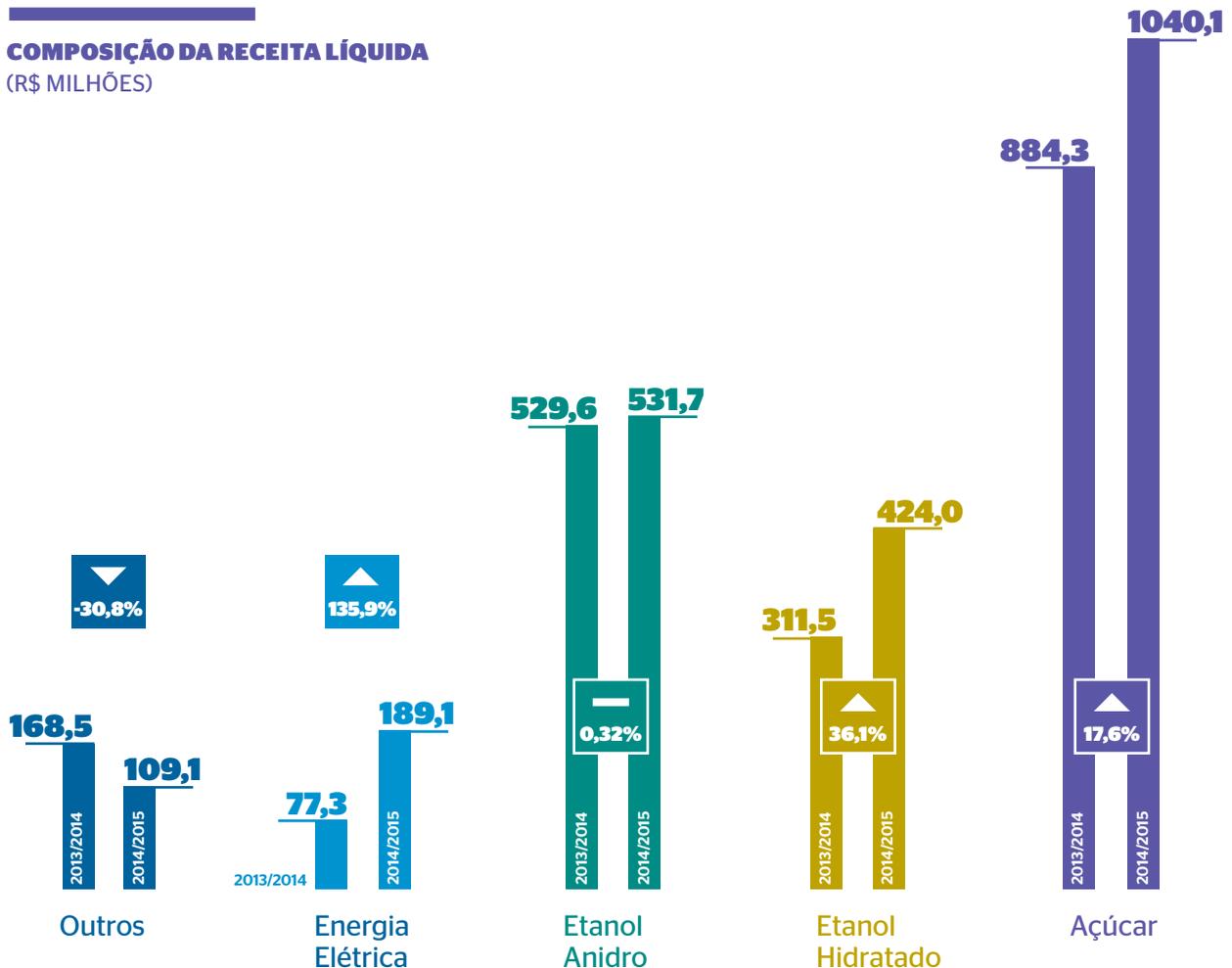
## Aquisição da Santa Cruz G4-23

No período da safra 2014/2015, o Grupo São Martinho concluiu uma importante aquisição: a Usina Santa Cruz, com capacidade de moagem de 4,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e flexibilidade de até 60% na produção de açúcar e etanol. Tal capacidade chega para contribuir para o objetivo de manter a Companhia em destaque no setor e já contribui para o volume recorde de 18,7 milhões de toneladas processadas.

# Resultado financeiro

Na safra 2014/2015, a receita líquida consolidada do Grupo São Martinho atingiu R\$ 2.294 milhões, uma alta de 16,38% em relação à safra anterior, que alcançou R\$ 1.971,2 milhões.

## COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



O Ebitda ajustado do Grupo São Martinho alcançou a marca de R\$ 1.091,6 milhões, crescimento de 42,39% em relação à safra anterior. Os principais acontecimentos que afetaram positivamente o resultado foram:

- Crescimento do volume de vendas de açúcar e etanol hidratado.
- Crescimento do volume de vendas de cogeração de energia, combinado com maior preço médio de comercialização.

Já o endividamento líquido aumentou 66,8%, totalizando R\$ 2,57 bilhões, encerrando com indicador dívida líquida/Ebitda em 2,2 vezes. As principais razões para o aumento do endividamento foram:

- Aquisição da Santa Cruz, em agosto/2014 - R\$ 567 milhões.
- Impacto da variação cambial sobre nosso endividamento em moeda estrangeira de longo prazo, decorrente da desvalorização de 40% do real em relação ao dólar no período.

## Investimentos

O Capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 626,8 milhões em 2015, apresentando um aumento de 41,8% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Os investimentos em renovação de plantio aumentaram 28,1% em relação ao ano anterior - R\$ 186,3 milhões. Os investimentos em tratos culturais aumentaram 45% totalizando R\$ 289,9 milhões, e para manutenção de entressafra/industriais/agrícolas, 55,7%, totalizando R\$ 150,6 milhões.

O aumento do Capex de manutenção reflete a maior quantidade de hectares de plantio e tratos culturais, resultado da expansão dos hectares administrados pelo Grupo após consolidação da Santa Cruz e da moagem integral da cana-de-açúcar da Usina São Carlos.

O Capex de melhoria operacional (investimentos relacionados a trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando ao crescimento de produtividade) somou R\$ 60,2 milhões em 2015, acréscimo de 35,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento está relacionado, principalmente, aos investimentos em automação agrícola e à consolidação de 100% da Santa Cruz, conforme mencionado anteriormente.

Quanto ao Capex de expansão, a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 125 milhões e referem-se a projetos que visam à redução do custo de produção da Companhia.

Os principais projetos que se destacaram na safra foram:

- Projeto de concentração de vinhaça;
- Construções de novos armazéns de estocagem de açúcar e etanol;
- A verticalização da frota nas unidades do Grupo São Martinho, visando à redução do custo com transporte de cana-de-açúcar.



An aerial photograph of a sugarcane plantation. The fields are arranged in curved, concentric patterns, creating a rhythmic visual texture. A winding river or canal cuts through the landscape, and a dense forest is visible in the lower-left quadrant. The overall scene is lush and green, with a blue-tinted overlay on the central portion of the image.

# **Gestão ambiental**

A cana como essência do negócio traz a sustentabilidade para o centro da estratégia do Grupo São Martinho.

A sustentabilidade é um direcionador fundamental para o agronegócio, cuja perenidade depende da oferta de recursos naturais e de condições climáticas adequadas para o cultivo da cana-de-açúcar. No Grupo São Martinho, esse conceito está presente na Missão da Companhia (veja mais em Perfil organizacional) e permeia toda a cadeia produtiva, desde o uso responsável do solo, passando por boas práticas de plantio e colheita, até a reutilização de resíduos no processo produtivo.

Uma das características do setor sucroenergético é o alto índice de reaproveitamento de resíduos. As unidades do Grupo São Martinho mantêm um conjunto de esforços em toda a área agrícola e industrial com o objetivo de aumentar a produtividade e otimizar o uso dos resíduos.

Além disso, o Grupo investe em ações de uso racional de recursos e preservação ambiental e na conscientização de colaboradores e comunidades, visando evitar e mitigar os impactos ambientais negativos, além de potencializar os impactos benéficos.

## Conservação do solo

G4-DMA Efluentes e resíduos

Terras de cultivo bem preservadas são essenciais para garantir a produtividade e a perenidade dos canaviais. O Grupo São Martinho tem, entre seus diferenciais, o conhecimento de práticas de manutenção das principais propriedades físicas, químicas e biológicas do solo ao longo do ciclo da cana, aplicando-as em uma área superior a 121 mil hectares.

Referência do setor em práticas de mecanização do plantio e da colheita, a Companhia obtém resultados positivos na preservação do solo ao utilizar as melhores e mais adequadas práticas de manejo e eliminar a queima de palha antes da colheita da cana.

Entre as práticas utilizadas para a conservação do solo estão:

- A rotação de culturas, intercalando o plantio de cana-de-açúcar com o de leguminosas – como soja e amendoim – no período de renovação dos canaviais, permitindo a recuperação do solo;
- A manutenção da palha de cana no campo após o corte mecanizado da cana, medida fundamental para manter a umidade e minimizar possíveis perdas de solo e nutrientes;
- O cultivo em nível ou em terraços.

## REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

O Grupo São Martinho utiliza dois processos de reaproveitamento de resíduos na cultura de cana-de-açúcar que contribuem para o aumento da produtividade. Ambos estão em conformidade com a norma vigente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). São eles:

- A fertirrigação do cultivo com vinhaça, um efluente rico em potássio e altamente nutritivo para a cana-de-açúcar, que é oriundo do processo de destilação para a produção de etanol;
- A fertilização com torta de filtro, um resíduo rico em fósforo e matéria orgânica que é obtido no processo de clarificação do caldo da cana e, após tratamento e complementação com nutrientes, resulta em excelente fertilizante.

---

## BIODEFENSIVOS

---

Outra medida é o uso sistemático de organismos cultivados na biofábrica para o controle biológico. Trata-se da substituição de defensivos agrícolas por fungos e vespas criados em laboratório próprio, mantendo as pragas em equilíbrio e garantindo a continuidade de microrganismos benéficos ao ecossistema e à fertilidade dos canaviais.

---

---

## LABORATÓRIO DE SOLOS

---

O Laboratório de Solos do Grupo São Martinho contribui de forma relevante para a preservação da qualidade do solo por meio de análises das propriedades químicas de fertilidade do solo. Quando detectada a necessidade de correção, os dados são cruzados com avaliações dos resíduos e suas potencialidades, identificando quais são os mais indicados para aplicação no local avaliado.

Com custos inferiores em comparação a valores habitualmente praticados pelo mercado, o Laboratório de Solos do Grupo possui certificação "A", concedido pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), e é acreditado pelo Inmetro nos requisitos da ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005.

---

# Biodiversidade

Um bioma em desequilíbrio pode afetar as plantações de cana de diversas maneiras, como infestação de pragas ou alterações nas propriedades do solo.

Uma das iniciativas nesse aspecto é registrar as espécies de animais avistadas por seus colaboradores das áreas Agrícola, Industrial e Administrativa. O processo, chamado de Avistamento de Fauna, consiste na quantificação das espécies e na identificação de locais em que há maior presença desses animais. Feito esse levantamento, é criado um banco de dados que permite constatar em quais pontos específicos estão algumas das espécies ameaçadas de extinção e, quando necessário, proteger essas áreas, a fim de evitar o atropelamento de animais em locais de trânsito constante de veículos.

Além dessa medida, são adotadas outras práticas com a finalidade de cuidar das espécies contempladas nos fragmentos florestais das áreas da Empresa, como conservação de aceiros, combate a incêndios, uso adequado dos produtos químicos, controle biológico e reflorestamento.

| Áreas protegidas <sup>1</sup>                      | Iracema  | São Martinho   | Santa Cruz  |
|--|--|--|---|
| Localização geográfica                             | Iracemápolis (SP)  | Pradópolis (SP)  | Américo Brasiliense (SP)  |
| Áreas próprias + arrendadas + parcerias (hectares) | 29.791   | 79.628   | 59.300  |
| Posição em relação à área protegida                | Parcialmente em área de preservação permanente   | Parcialmente em área de preservação permanente   | Parcialmente em área de preservação permanente  |
| Tipo de operação                                   | Escritório/Produção/Armazenamento  | Escritório/Produção/Armazenamento  | Escritório/Produção/Armazenamento   |
| Tamanho da unidade operacional (km <sup>2</sup> )  | 0,22   | 1,49   | 0,49  |
| Valor da biodiversidade                            | Após levantamento faunístico, foi verificado que não há espécie em extinção em áreas de influência da usina. A vegetação nativa encontra-se preservada | Após levantamento faunístico, foi verificado que não há espécie em extinção em áreas de influência da usina. A vegetação nativa encontra-se preservada | Após levantamento faunístico, foi verificado que não há espécie em extinção em área de influência da usina. A vegetação nativa encontra-se preservada |

<sup>1</sup> áreas arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências das unidades operacionais próprias; as unidades São Martinho, Iracema e Santa Cruz possuem áreas de preservação permanente em áreas de uso consolidado.



## **Matas ciliares**

---

As matas ciliares constituem uma proteção natural contra assoreamento de corpos d'água, enchentes e erosão. Além disso, garantem a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

Nas áreas do Grupo São Martinho, a conservação e ampliação das matas ciliares são aspectos fundamentais na política de preservação dos solos. Nesses locais, a água da chuva se infiltra no lençol freático da região e garante o abastecimento dos poços naturais e a manutenção do fluxo de água nos córregos, riachos e rios próximos.

Dois iniciativas ambientais do Grupo estão diretamente ligadas à recomposição e à conservação das matas ciliares: o Viveiro de Mudanças e o Projeto Viva a Natureza.

### **Viveiro de Mudanças**

Integrado às ações do Centro de Educação Ambiental, produz cerca de 200 mil mudas/ano, de 210 espécies nativas, que são utilizadas em projetos de recomposição de matas ciliares do próprio Grupo ou em parceria com as autoridades ambientais. Há também doações para o poder público e às comunidades locais.

Já foram plantadas, aproximadamente, 3,8 milhões de mudas produzidas pelos viveiros de mudas do Grupo, que já reflorestaram cerca de 2.280 hectares de áreas de preservação permanente.

### **Projeto Viva a Natureza**

Iniciativa pioneira do Grupo São Martinho para a preservação do meio ambiente e a recuperação de matas ciliares, surgiu em 2000, na Usina São Martinho, com a meta de plantar 1 milhão de mudas nativas. Ao fim de 2014, já abrangendo as demais usinas do Grupo, o projeto havia superado a marca de 3,8 milhões de mudas plantadas.

# Disposição de resíduos

G4-DMA Efluentes e resíduos; G4-EN23

O Grupo São Martinho sistematiza a gestão de resíduos sólidos provenientes das atividades agrícolas e industriais do Grupo, prevenindo impactos nocivos ao meio ambiente e garantindo sua disposição adequada.

Para tal, o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos segue o conceito dos 3 Rs: reduzir o consumo de insumos e materiais, reutilizar os materiais e subprodutos gerados e reciclar materiais por meio de segregação e encaminhamento para a destinação adequada.



---

## GESTÃO DO USO DE MATERIAIS

---

Para gerenciar a utilização de materiais nos seus processos, o Grupo São Martinho estabelece métodos rigorosos de medição e controle, com acompanhamentos realizados através de relatórios gerenciais e de consumo, além de auditorias que sugerem meios de otimizar e adequar sua aplicação.

---

O processo consiste no registro da saída dos resíduos por meio da pesagem, e os valores mensurados são registrados no sistema PIMS. Finalizada essa etapa, os resíduos são singularmente tratados e dispostos conforme suas características, de maneira ambientalmente correta.

A Companhia também procura conscientizar os colaboradores e a comunidade sobre a importância de segregar os resíduos corretamente, visando à preservação do meio ambiente, por meio de palestras e do programa de sensibilização destinado aos colaboradores.

#### PESO TOTAL DE RESÍDUOS (T) G4-EN23

| Não perigosos <sup>1</sup>    | Santa Cruz <sup>5</sup> |                  | Iracema <sup>6</sup> |                | São Martinho     |                  | Resíduos  |
|-------------------------------|-------------------------|------------------|----------------------|----------------|------------------|------------------|---|
|                               | 2013/2014               | 2014/2015        | 2013/2014            | 2014/2015      | 2013/2014        | 2014/2015        |   |
| Pátio de Mistura              | 318.380                 | 263.638          | 208.824              | 154.467        | 507.779          | 437.651          | Fuligem, cinzas e torta de filtro.  |
| Reutilização <sup>2</sup>     | 1.286.091               | 1.268.131        | 920.171              | 812.564        | 2.449.561        | 2.702.234        | Bagago / contêineres plásticos / big bag / tambores de aço  |
| Reciclagem <sup>3</sup>       | 1.076                   | 1.268            | 852                  | 861            | 1.340            | 195.169          | Metal / papel / plástico / aço inox / aço carbono / alumínio / borracha / cobre / baterias / material elétrico / plástico |
| Recuperação                   | 0                       | 0                | 53                   | 62             | 0                | 0                | Madeira / pneu  |
| Aterro sanitário <sup>4</sup> | 179                     | 174              | 11                   | 74             | 532              | 626              | Orgânicos não recicláveis   |
| <b>Total</b>                  | <b>1.605.726</b>        | <b>1.533.211</b> | <b>1.129.911</b>     | <b>968.028</b> | <b>2.959.212</b> | <b>3.335.680</b> |   |

1. Os resíduos foram dispostos diretamente pelas usinas ou por terceiros.

2. Até o ano passado, nas unidades São Martinho e Iracema, a mensuração de alguns resíduos (contêineres plásticos e tambores de aço) era calculada por unidade. Na safra 2014/2015, o método passou a utilizar o peso.

3. Os resíduos reciclados são mensurados por pesagem em balança. O aumento com relação à safra anterior, principalmente na Usina São Martinho, ocorreu por conta do agrupamento de resíduos que não eram registrados em conjunto.

4. Os resíduos destinados para aterro sanitário são resíduos não recicláveis. O aumento no valor desse indicador pode ser atribuído à variação do número de colaboradores e terceiros que prestaram serviço nas obras realizadas na planta industrial.

5. Na Usina Santa Cruz, a redução da quantidade de resíduos do pátio de mistura deve-se à menor quantidade de chuva, o que reduziu a quantidade de terra na cana. A redução da quantidade de resíduos no aterro sanitário deve-se à diminuição de pessoas/colaboradores morando nas fazendas.

6. Na Usina Iracema, houve aumento nos resíduos destinados ao aterro sanitário em decorrência de uma atividade pontual que gerou um grande volume de resíduos. A redução de 15% dos resíduos não perigosos se deve à diminuição da produção de torta de filtro, consequência da redução de impureza presente na cana-de-açúcar entregue na indústria. E a redução da geração de bagago se deve à redução de 12% no processamento de cana-de-açúcar da safra 13/14 para a safra 14/15.

**PESO TOTAL DE RESÍDUOS (T) G4-EN23**

| Resíduos perigosos <sup>1</sup>  | Santa Cruz |            | Iracema <sup>2</sup> |            | São Martinho <sup>3</sup>              |  | Resíduos  |
|----------------------------------|------------|------------|----------------------|------------|--|--|---|
|                                  | 2013/2014  | 2014/2015  | 2013/2014            | 2014/2015  | 2013/2014                              | 2014/2015                              |   |
| Reutilização                     | 8          | 9          | 17                   | 18         | 2.876                                  | 1.611                                  | Tambores/<br>tambor   |
| Incineração<br>(queima de massa) | 0          | 0          | 0                    | 0          | 61                                     | 59                                     | Materiais contaminados<br>com hidrocarbonetos<br>(EPs, estopa, plástico,<br>papel, papelão, pano, filtro<br>de ar, mangueira, madeira,<br>borracha e água)/lã de<br>vidro/vidro/borra de óleo/<br>graxa |
| Coprocessamento                  | 63         | 60         | 153                  | 117        | 0                                      | 0                                      | Resíduos contaminados   |
| Logística reversa                | 164        | 165        | 10                   | 9          | 4.855<br>pneus<br>37,64 t<br>(bateria) | 2.333<br>pneus<br>1,540 t<br>(bateria) | Pneus/baterias  |
| Rerrefino                        | 118        | 127        | 44                   | 34         | 131                                    | 53                                     | Óleo queimado   |
| <b>Total</b>                     | <b>353</b> | <b>361</b> | <b>224</b>           | <b>178</b> | <b>192</b>                             | <b>112</b>                             |   |

1. Os resíduos foram dispostos diretamente pelas usinas ou por terceiros, desde que confirmado diretamente pelas usinas.

2. A redução relevante nos resíduos da Usina Iracema se deve à melhoria no processo de extração, que diminuiu a geração de resíduos contaminados com óleo (exemplos: vedação das esteiras de arraste e vedação na parte superior dos coletores de óleo dos rodetes).

3. A redução relevante na Usina São Martinho se deve ao fato de que, em 2013, alguns resíduos foram armazenados na usina durante um período maior, sendo destinados para rerrefino em 2014, o que justifica o alto valor da quantidade destinada para este fim. Em 2014 e 2015 os mesmos estão sendo destinados conforme sua geração.

## Energia

Durante todo o período de safra, que dura, em média, 8 meses por ano, o Grupo São Martinho é auto suficiente em energia elétrica. Toda a energia utilizada é produzida internamente, e, o excedente gerado é comercializado com as concessionárias de energia.

A fonte utilizada como matriz energética é renovável, o bagaço, uma biomassa gerada da cana-de-açúcar.

O processo e os equipamentos utilizados para a geração de energia passam por melhorias continuamente e são altamente eficientes. O destaque fica por conta da Usina São Martinho, que possui uma caldeira com a tecnologia de leito fluidizado, com um rendimento 5 a 7% superior ao de modelos convencionais.

Ciente de sua responsabilidade socioambiental, a preocupação do Grupo vai muito além da eficiência energética. Do ponto de vista ambiental, todas as caldeiras possuem lavadores de gases, o que impede o despejo de particulados na atmosfera, reutilizado-os, juntamente com as cinzas, como ingrediente na mistura orgânica que aduba os canaviais.

## Consumo de água

G4-DMA Água; GRI G4-EN8; G4-EN10; G4-EN22

A água é um recurso fundamental para as atividades do Grupo São Martinho, razão pela qual a Companhia investe em gestão do uso com o objetivo de reduzir o volume total captado para a produção de açúcar e etanol.

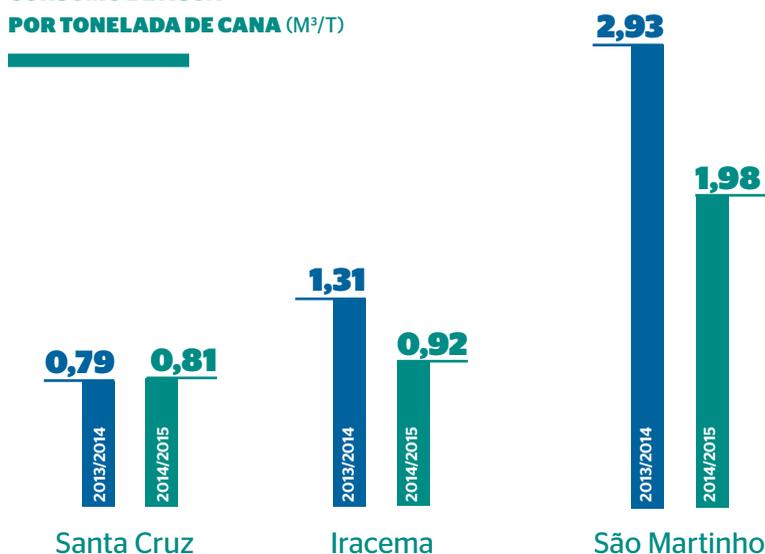
São realizadas constantemente medições do volume de água captada de fontes superficiais e subterrâneas, para fins industriais ou consumo humano. Também são feitas análises da qualidade do efluente devolvido ao meio ambiente, um processo que visa adequar a manutenção do bom funcionamento do ciclo hidrológico, de forma a amenizar eventuais prejuízos ao ecossistema natural.

### RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE E UNIDADE OPERACIONAL (M<sup>3</sup>)

|                                 | Santa Cruz       |                  | Iracema          |                  | São Martinho      |                   |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|                                 | 2013/2014        | 2014/2015        | 2013/2014        | 2014/2015        | 2013/2014         | 2014/2015         |
| Água de superfície <sup>1</sup> | 3.002.268        | 3.128.609        | 4.052.939        | 2.502.463        | 25.480.910        | 18.399.967        |
| Água subterrânea                | 544.976          | 593.280          | 0                | 0                | 448.560           | 393.120           |
| <b>Total</b>                    | <b>3.547.244</b> | <b>3.721.889</b> | <b>4.047.539</b> | <b>2.502.463</b> | <b>25.929.470</b> | <b>18.797.087</b> |

<sup>1</sup>Rios, lagos e áreas úmidas.

### CONSUMO DE ÁGUA POR TONELADA DE CANA (M<sup>3</sup>/T)



## Reuso de água

Com apoio do Plano Técnico de Recursos Hídricos, que considera as possibilidades de reúso da água e o fechamento de circuitos principais, o Grupo procura captar o volume mínimo necessário e reutilizar efluentes líquidos nos canais por meio da irrigação de salvamento de soqueiras.

Nas usinas São Martinho, Iracema e Santa Cruz, grande parte do volume de efluentes é reaproveitada na irrigação da cultura. As usinas Iracema e Santa Cruz não destinam os efluentes para a rede de tratamento, pois a unidade conta com um sistema de reutilização de água em seus processos (circuito fechado).

### Efluentes G4-EN22

A São Martinho trabalha constantemente para reduzir seu consumo de água e investe esforços para gerenciar a destinação de águas residuárias de seu processo.

A água residuária da Usina Santa Cruz é destinada à fertirrigação. Na safra 2014/2015, o volume foi de 3.086.891 m<sup>3</sup>, e na safra anterior o volume foi de 3.325.934 m<sup>3</sup>.

Já a Usina Iracema destinou à irrigação da cultura 1.026.320 m<sup>3</sup> de águas residuárias durante a safra 2014/2015 e 1.344.018 m<sup>3</sup> no período anterior.

Todo o efluente da Usina São Martinho é tratado em lagoas de estabilização<sup>1</sup> e destinado ao Rio Mogi Guaçu. Na Safra 2014/2015, o volume descartado foi aproximadamente 20% inferior ao registrado em 2013/2014 (13.660.582 m<sup>3</sup> ante 16.747.170 m<sup>3</sup>).

Os volumes foram apontados no sistema SAP/PPPI com leitura por medidor de vazão.

### ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA

|  | Santa Cruz |           | Iracema   |           | São Martinho |           |
|--|------------|-----------|-----------|-----------|--------------|-----------|
|  | 2013/2014  | 2014/2015 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2013/2014    | 2014/2015 |
| Volume total de água reciclada/reutilizada (m <sup>3</sup> ) | 2.349.648  | 2.168.208 | 2.239.748 | 1.916.330 | 6.437.791    | 6.496.039 |
| Índice de recirculação (%) <sup>1</sup>                      | 66%        | 59%       | 55%       | 77%       | 25%          | 35%       |

1. As lagoas de estabilização servem para diminuir a carga orgânica dos efluentes por processo anaeróbico. Após o período de residência, temos uma redução de aproximadamente 75% da carga orgânica

## Emissões

A fim de se adequar às leis relacionadas à emissão de gases de efeito estufa, o Grupo São Martinho faz o uso de equipamentos de controle de poluição atmosférica dos gases de suas caldeiras em todas as suas unidades. Adicionalmente, realiza o monitoramento anual dos gases emitidos das chaminés das caldeiras e gera relatórios para emissões de NOx e materiais particulados, que são protocolados nos órgãos ambientais.

As Usinas São Martinho, Santa Cruz e Iracema são essencialmente produtoras de alimentos e energia renovável.

No ano safra 2014/2015 elas processaram 16.438.900 toneladas de cana, sendo 10.634.400 t de produção própria 5.804.500 t de fornecedores.

### PRODUÇÃO DA SAFRA 2014/2015

|                            |                        |
|----------------------------|------------------------|
| Etanol anidro              | 383.187 m <sup>3</sup> |
| Etanol hidratado           | 212.535 m <sup>3</sup> |
| Açúcar                     | 1.230.527 t            |
| Energia elétrica excedente | 564.751 MWh            |

### EMISSIONES CORRESPONDENTES À PRODUÇÃO

|                 | TCO <sub>2</sub> e |
|-----------------|--------------------|
| Escopo 1        | 381.308            |
| Escopo 2        | 1.563              |
| Escopo 3        | 362.755            |
| Emissões totais | 745.626            |

Nota: o cálculo, realizado de acordo com as normas do GHG Protocol, considera a cana de fornecedores nas atividades do Grupo.

## PRODUTOS MAIS LIMPOS

O etanol e a energia elétrica produzidos a partir de cana-de-açúcar proporcionam níveis menores de emissões de GEE em comparação à gasolina e à energia elétrica de produção convencional.

| EMISSIONES CORRESPONDENTES À PRODUÇÃO | TCO <sub>2</sub> e |
|---------------------------------------|--------------------|
| Etanol anidro <sup>1</sup>            | 718.000            |
| Etanol hidratado <sup>1</sup>         | 380.250            |
| Eletricidade <sup>2</sup>             | 327.555            |
| <b>Total</b>                          | <b>1.425.800</b>   |

1. Na comparação com gasolina.

2. Equivalência com a margem operacional - se considerado que a energia vendida pelas usinas substitui a energia do mix do Sistema Integrado Nacional (SIN), e não a energia da margem operacional (conceito mais adequado, nesse caso), a emissão evitada nesse item seria de 76.520 tCO<sub>2</sub>e.

## Impacto dos transportes

### GESTÃO DE IMPACTOS DO TRANSPORTE DE PRODUTOS E DE EMPREGADOS

| Usina                  | Iracema   | São Martinho  | Santa Cruz  |
|------------------------|---|---|---|
| Transporte de produtos | Monitoramento da fumaça preta emitida por veículos movidos a diesel             | Substituição do modo rodoviário por ferroviário                                 | Monitoramento da fumaça emitida por veículos movidos a diesel   |
| Ônibus                 | Incentivo ao uso de transporte coletivo   | Incentivo ao uso de transporte coletivo   | Incentivo ao uso de transporte coletivo e monitoramento da fumaça emitida por veículos movidos a diesel |
| Carros                 | Manutenção preventiva conforme especificação do fabricante e renovação da frota | Manutenção preventiva conforme especificação do fabricante e renovação da frota | Manutenção preventiva conforme especificação do fabricante e renovação da frota                         |
| Máquina agrícola       | Manutenção preventiva conforme especificação do fabricante e renovação da frota | Monitoramento da fumaça preta emitida por veículos movidos a diesel             | Manutenção preventiva e monitoramento da fumaça emitida por veículos movidos a diesel                   |

*Nota: trata de impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.*

### Programa de autofiscalização

Com foco na melhoria contínua do controle de suas emissões, o Grupo São Martinho estabeleceu como meta para todas as unidades da Companhia, no final da safra 2014/2015, a sistematização do Programa Interno de Autofiscalização e Monitoramento da Emissão de Fumaça Preta da sua frota movida a diesel, segundo os termos da Portaria Ibama n.º 85, de 17 de outubro de 1996. A São Martinho também vem progressivamente renovando essa frota para mitigar ainda mais os impactos das emissões com transporte.

“Quando houver ameaça de danos graves ou irreversíveis, a ausência de certeza científica absoluta não será utilizada como razão para o adiamento de medidas economicamente viáveis para prevenir a degradação ambiental.”

#### Princípio da precaução

*Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento*



# Educação ambiental

G4-DMA Comunidades locais;

O Grupo São Martinho procura fomentar uma cultura de respeito ao meio ambiente em meio aos diferentes públicos envolvidos pelas atividades da Companhia. Para isso, a principal ação realizada é o Centro de Educação Ambiental (CEA).

Com o CEA, a Companhia fortalece a prática da educação ambiental, pilar fundamental da política de sustentabilidade, por meio da conscientização de colaboradores, estudantes e comunidade em geral sobre a importância da preservação e do respeito ao meio ambiente.

São três unidades: duas em São Paulo - na Usina São Martinho, em Pradópolis, e na Usina Santa Cruz, em Américo Brasiliense - e uma em Goiás - na Usina Boa Vista, em Quirinópolis. Juntos, os Centros de Educação Ambiental já receberam mais de 98 mil visitantes, desde a sua implantação.

## Princípio da precaução GRI G4-14

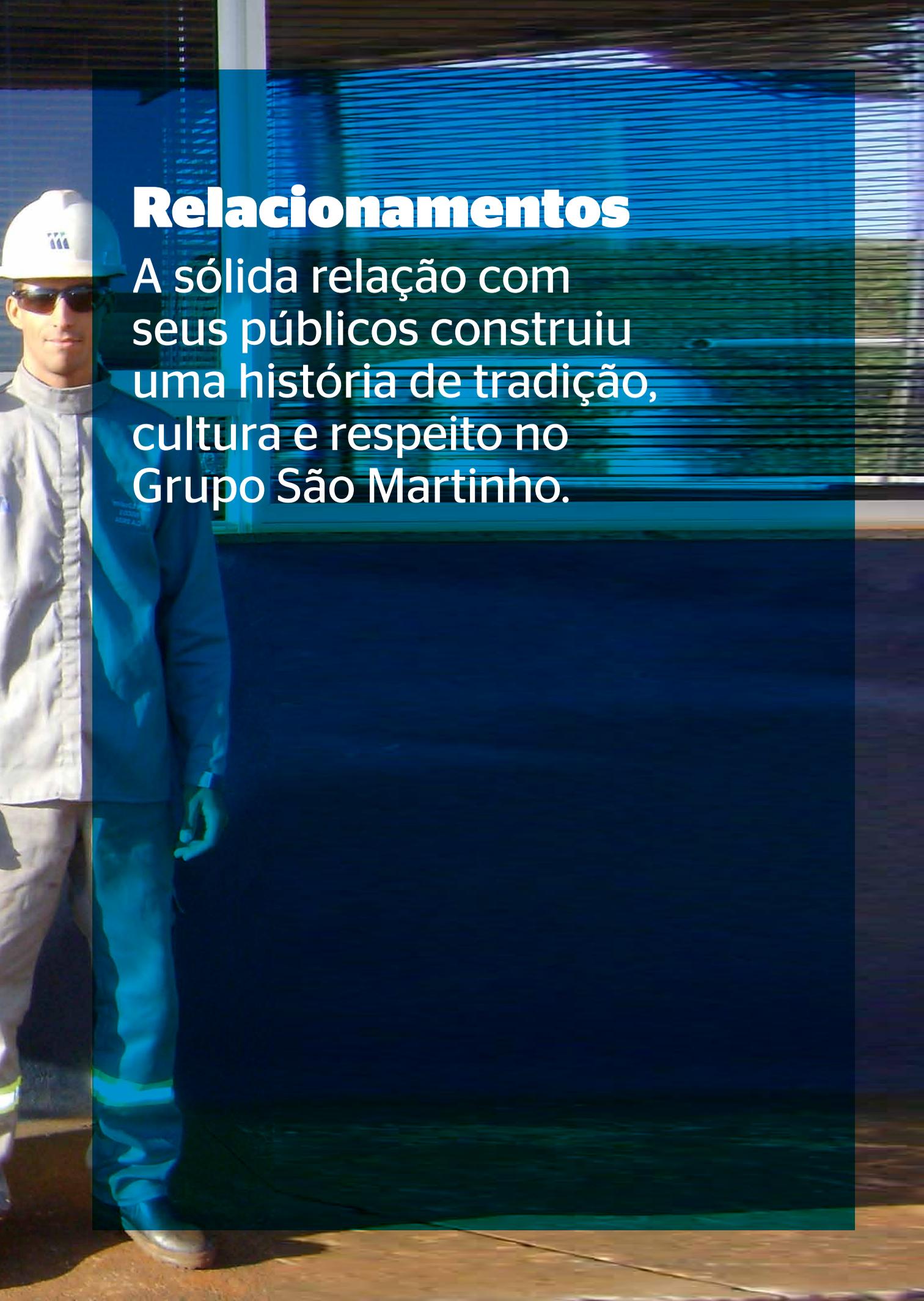
Entre os direcionadores adotados pela Companhia está o princípio da precaução, estabelecido na Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, por entender que está relacionado à associação respeitosa e funcional do homem com a natureza. Tal abordagem está descrita na Política Ambiental, modelo de administração adotado pelo Grupo São Martinho para se relacionar com o meio ambiente e os recursos naturais de maneira sustentável, juntamente com o Plano de Gestão Ambiental, que tem como objetivo definir e sistematizar as práticas realizadas no Grupo.

# Indicadores ambientais

## Conformidade com leis e regulamentos ambientais

Por ter entre seus valores o respeito ao meio ambiente, o Grupo São Martinho está sempre atento à preservação de forma equilibrada, visando assegurar seu crescimento consciente por meio do respeito à legislação aplicável e de diálogos com as entidades e a sociedade civil. Para tanto, a Companhia possui um canal aberto de comunicação - por meio de telefone, e-mail ou, ainda, diretamente com representantes da empresa - com os *stakeholders*, possibilitando que esses públicos relatem questões relacionadas às atividades da Companhia, para que elas sejam posteriormente avaliadas e, se for o caso, corrigidas. O Grupo realiza ainda auditorias, que, por sua vez, dão origem a planos de ação e medidas de controle. A Companhia também assegura que a contratação de parceiros e a compra de insumos terceirizados sejam adquiridos apenas de empresa com regularidade ambiental comprovada através de documentação específica.



A full-page photograph of a male worker in a white uniform and hard hat standing in front of a large window with blinds. The scene is brightly lit, and the worker is looking towards the camera. The text is overlaid on the right side of the image.

# Relacionamentos

A sólida relação com  
seus públicos construiu  
uma história de tradição,  
cultura e respeito no  
Grupo São Martinho.

Segurança, respeito, companheirismo e parceria são palavras que descrevem o Jeito de Ser do Grupo São Martinho e o modo com que a Companhia se relaciona com seus *stakeholders*, construindo, ao longo de décadas, tradição, cultura e respeito.

São esses valores e virtudes sólidos que norteiam a conduta profissional de todos os seus colaboradores e estabelece laços com parceiros, comunidades e outros públicos de interesse.

## Colaboradores

G4-9; G4-10; G4-LA1; G4-EC6 ; G4-DMA Não discriminação;  
G4-DMA Presença no Mercado; G4-DMA Emprego

A gestão de pessoas do Grupo São Martinho tem por objetivo valorizar e desenvolver seus colaboradores, realizando pesquisas de clima organizacional e preocupando-se em proporcionar um ambiente de trabalho cada vez mais motivador.

### COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL

|                                 | 2013/2014      |          | 2014/2015     |          |
|---------------------------------|----------------|----------|---------------|----------|
|                                 | Homens         | Mulheres | Homens        | Mulheres |
| Conselho                        | 9              | 0        | 10            | 0        |
| Diretoria                       | 9              | 1        | 8             | 1        |
| Gerência                        | 22             | 2        | 32            | 2        |
| Chefia/coordenação              | 34             | 4        | 33            | 3        |
| Técnica/supervisão <sup>1</sup> | 221            | 5        | 323           | 7        |
| Administrativo                  | 257            | 116      | 329           | 156      |
| Operacional <sup>2</sup>        | 5.765          | 519      | 8.466         | 655      |
| Trainees <sup>3</sup>           | Não disponível |          | 8             | 3        |
| Suporte                         | 38             | 3        | 44            | 2        |
| Terceiros <sup>4</sup>          | 789            |          | 863           | 82       |
| Aprendizes                      | 79             | 25       | 118           | 24       |
| Estagiários                     | Não disponível |          | 16            | 20       |
| Total por gênero <sup>5</sup>   | 6.434          | 675      | 10.250        | 955      |
| <b>Total<sup>6</sup></b>        | <b>7.898</b>   |          | <b>11.205</b> |          |

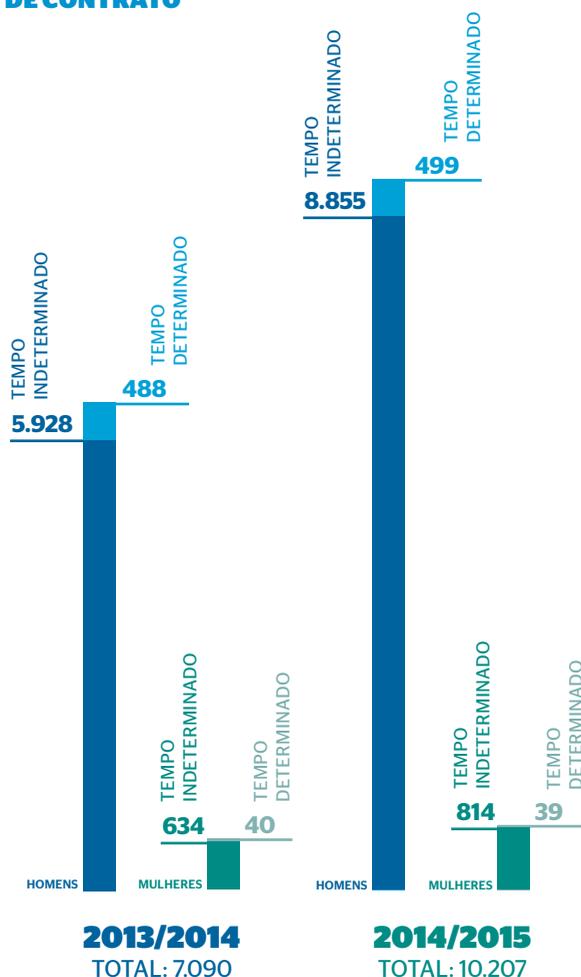
1. Antigo "liderança"; 2. Antigo "produção"; 3. Total não contabilizado na safra 2013/2014; 4. A contagem de terceiros não fez distinção por gênero na safra 2013/2014; 5. Na safra 2013/2014 não inclui terceiros (ver nota 4); 6. A variação no total de colaboradores se deve à aquisição da Usina Santa Cruz.

A Companhia administra seu quadro funcional com uma remuneração baseada em metas e resultados, independentemente de gênero, etnia, crença, orientação sexual ou qualquer outro critério discriminatório.

Durante as duas últimas safras (2013/2014 e 2014/2015), o quadro de colaboradores do Grupo São Martinho era composto de 60% dos membros da alta gerência (posições de diretoria) provenientes de comunidades locais. Já o total dos empregados de comunidades locais correspondia a 97% no período 2014/2015 - valor 1% superior que o registrado no período anterior.

Além da geração de emprego, a empresa contribuiu para as economias locais e regionais das áreas onde mantém operações ao oferecer oportunidades de trabalho para aproximadamente 945 prestadores de serviços terceirizados.

### COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO



### COLABORADORES POR TIPO DE EMPREGO



1. Meio período é equivalente a uma jornada de trabalho de 6 horas.

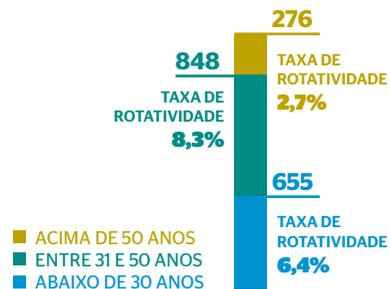


## DESLIGAMENTOS - SAFRA 2014/2015

### Por gênero



### Por idade



## CONTRATAÇÕES - SAFRA 2014/2015

### Por gênero



### Por idade



# Carreira

---

O Grupo São Martinho está sempre em busca do desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores. Para isso, investe em diversos programas técnicos, comportamentais e educacionais, a fim de contribuir para a aquisição de novos conhecimentos e incentivar o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores. Adicionalmente, a Organização adota uma política de recrutamento interno antes de abrir vagas para o mercado, pois acredita na qualidade e no potencial de seus profissionais.

## INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

---

### Plano de Sucessão

Com o objetivo de auxiliar os profissionais da empresa a planejarem sua carreira, é realizada, anualmente, para os níveis de gestão, o Plano de Sucessão. Nele, os profissionais - dos cargos-chave mapeados - são avaliados por comitês que têm a missão de identificar o potencial e a performance de cada colaborador.

### Programa Reconhecimento

Iniciado em 2013, o programa tem o objetivo de estabelecer práticas de reconhecimento do potencial dos colaboradores, bem como estimular a criatividade, o trabalho em equipe e a flexibilidade. O programa é composto de três pilares: Sua Ideia Vale Prêmios, Destaque do Ano e Gente da Gente. As propostas são avaliadas por um comitê oficial do programa e são premiadas de acordo com as categorias estabelecidas em seu regulamento. Nesse mesmo ano, cerca de 20 ideias foram inscritas no Sua Ideia Vale Prêmios, que oferece oportunidades para que os colaboradores apresentem sugestões de melhorias relacionadas ao negócio do Grupo.

### Trilhas de Carreira

O programa Trilhas de Carreira começou a ser desenvolvido em 2013 e será implementado no decorrer da safra 15/16, objetiva auxiliar no planejamento das carreiras dos colaboradores, por meio do mapeamento do perfil desejado para todos os cargos dos processos agrícolas e industriais. Com esse diagnóstico, os profissionais terão condições de planejar sua carreira.

## Desenvolvimento profissional

G4-DMA Impactos Econômicos Indiretos;  
G4-DMA Treinamento e Educação; G4-EC8; G4-LA9; SO2

---

O Grupo São Martinho tem como tradição investir em seus colaboradores por acreditar que a força, o potencial e o diferencial de uma empresa estão justamente nas pessoas. Nos últimos anos, com o aprimoramento da gestão do desenvolvimento, gerar oportunidades e motivar tornaram-se objetivos que visam preparar equipes para desafios cada vez maiores.

Além de promover a capacitação profissional, o Grupo São Martinho prioriza o recrutamento interno em todas as suas vagas, com o objetivo de reter seus talentos e promover sua ascensão profissional.

Um dos destaques é o treinamento comportamental operacional, realizado anualmente há 16 anos. Ele tem como objetivo desenvolver competências comportamentais e disseminar a Missão, a Visão e os Valores do Grupo, além de promover melhorias nos relacionamentos interpessoais, por meio de atividades vivenciais e conceituais.

Esses e outros treinamentos são avaliados, posteriormente, pelos próprios colaboradores, que apontam suas percepções sobre o instrutor, a organização do evento, a metodologia e o programa apresentado. Por meio dos resultados obtidos nas avaliações e em conversas com os gestores, o Grupo propõe melhorias nos processos de desenvolvimento. O processo permitiu que, nos últimos anos, a gestão de desenvolvimento fosse aprimorada, alavancando ganhos efetivos para toda a Companhia.

---

## QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

---

Ao mesmo tempo em que moderniza o agronegócio, a mecanização de colheita cria um desafio de grande impacto: a necessidade de profissionais capacitados para operar equipamentos.

A São Martinho desenvolve e oferece treinamentos de formação e de capacitação de pessoas, o que aumenta a oferta de profissionais especializados e reduz possíveis impactos na geração de emprego.

A qualificação profissional realizada pelo Grupo inclui formação técnica e comportamental de operadores e motoristas agrícolas. A Companhia participa do PRONATEC, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, desenvolvido em parceria com o Senai e o Governo Federal, que amplia a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica e capacitou, na safra 14/15, cerca de 115 colaboradores das áreas industrial e agrícola, dentre os quais 20 trabalhadores da comunidade de Iracemápolis.

---



## Integração

Todos os novos colaboradores são treinados e orientados sobre as práticas e os Valores adotados pela Organização por meio do Programa de Integração, com informações agrícola, industrial, de recursos humanos, tecnologia da informação e saúde e segurança. No decorrer da trajetória profissional, todos participam de ações que reforçam a cultura organizacional do Grupo.

---

## LIDERANÇA

---

Com o objetivo de desenvolver as competências e habilidades necessárias, o Grupo São Martinho mantém os Programas Encontro Agroindustrial, Encontro de Líderes e Sensibilização Comportamental, além do Conhecendo a Liderança que é composto por trilhas individuais de desenvolvimento que foram definidas à partir do processo de assessment realizado com toda a liderança.

Também preocupado com o legado da liderança atual, o Grupo São Martinho desenvolve o programa de Formação de Futuros Líderes, traduzido no Programa de Trainees, aberto a cada dois anos para candidatos externos recém-formados, e no Valores em Ação, para atuais colaboradores.

---

## Comunicação com os colaboradores

Por meio da área de Comunicação Corporativa, o Grupo São Martinho mantém diferentes canais de comunicação para divulgar notícias sobre o dia a dia da Organização, além de fortalecer valores e conceitos entre os colaboradores.

Em formato de jornal, o *Nossa Gente* é publicado trimestralmente e contém reportagens sobre mercado, produtividade e novidades sobre a Empresa, enquanto o *Nossas Notícias* possui tiragem semestral e apresenta reportagens sobre negócios direcionadas a colaboradores, investidores, gerentes, diretores, parceiros do Grupo e membros da comunidade. Já o *Nossas Notícias da Semana*, publicação em formato de newsletter, é enviado por e-mail aos colaboradores.

Ainda no âmbito da internet, o Grupo disponibiliza a intranet, ferramenta dedicada ao armazenamento de documentos, como as políticas e procedimentos, e a divulgação de informações da empresa.

A Companhia também se utiliza de quadros de aviso em pontos estratégicos, nos ônibus de colaboradores e realiza campanhas internas com o objetivo de disseminar, alertar e informar os colaboradores sobre o cotidiano da Empresa.

# 13 mil curtidas

na página do Grupo no Facebook, dedicada à interação com os internautas desde 2013

## CÉLULA DE GESTÃO DE RELACIONAMENTO

Implementada na safra 2014/15, a célula de Gestão de Relacionamento busca melhorias na relação empresa x empregado, procurando evitar, principalmente, desligamentos ou, ainda que ocorram, que sejam de modo coerente com os princípios éticos da Companhia.

Nesse período, a célula realizou, aproximadamente, 270 atendimentos a colaboradores desligados, orientando-os com apoio do manual *Novos Tempos* (que inclui informações sobre como cuidar da vida financeira e como procurar novo emprego) ou do pós-desligamento, promovendo o ex-colaborador no mercado de trabalho.

Além do programa de gestão de relacionamento, o processo de recrutamento e seleção realizou:

- a padronização dos testes de admissão em todas unidades;
- a revisão da política de recrutamento e seleção;
- a inclusão de ferramentas online (LinkedIn);
- padronização do método de seleção (entrevistas por competências) para todos os profissionais da área (psicólogos).

**Outros canais de comunicação (ou de diálogo) entre os colaboradores e a empresa:**

- Programa Café com o Diretor
- Canal Ético 0800 777 3131
- [etica@saomartinho.com.br](mailto:etica@saomartinho.com.br)
- [www.saomartinho.com.br/faleconosco](http://www.saomartinho.com.br/faleconosco)
- Blog

## Remuneração

G4-11

O Grupo São Martinho adota uma política de remuneração alinhada ao mercado e coerente com os objetivos da Organização, sempre buscando assegurar a efetiva equidade interna e externa. Periodicamente, realiza consultas sobre as práticas e tendências de remuneração e benefícios, além de participar de pesquisas e grupos de estudos do setor que possibilitam a identificação, análise e alterações, quando necessário.

Todos os colaboradores são contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e seus cargos são avaliados e classificados de acordo com a metodologia Hay. A remuneração fixa é definida por meio de faixas salariais com 50% de amplitude (de 80% a 120%), proporcionando à Organização flexibilidade na gestão de remuneração. O crescimento na faixa ocorre por meio da meritocracia e/ou dos resultados obtidos na Avaliação por Competências e Habilidades, aplicada anualmente.

A remuneração do é também composta por:

- Remuneração variável mensal;
- Programa de Participação nos Resultados (PPR);
- Bônus dos gestores.

Além da busca por uma remuneração compatível com o mercado de trabalho, todos os colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva. Na visão do Grupo, os acordos coletivos de trabalho são fundamentais no equilíbrio da relação capital e trabalho. Dessa forma, nos processos de negociação de acordos, as demandas apresentadas pelos sindicatos e comissões são discutidas e avaliadas até que se chegue a um consenso sobre a melhor opção a ser praticada. Adicionalmente, todos os acordos contemplam uma cláusula para disposições relativas a consultas e negociações.

---

## BENEFÍCIOS G4-DMA Emprego; G4-LA2

---

A Política de Benefícios do Grupo São Martinho define um pacote que atenda à legislação e seja atrativo aos seus profissionais.

Todos os colaboradores têm direito aos benefícios, sendo que a elegibilidade, quando considerada, refere-se apenas à unidade de trabalho do colaborador.

**A licença-maternidade concedida pelo Grupo é válida por até seis meses – quatro meses de acordo com a legislação, prorrogáveis por mais dois por meio do programa Empresa Cidadã.**

A licença-paternidade é de cinco dias.

### Vale-alimentação

**Ônibus fretado para as unidades**

**Seguro de vida em grupo**

**Assistência médica e odontológica**

**Plano de previdência privada**

**Cesta de Natal**

**Refeitório nas unidades**

**Vacinação contra gripe**

**Cartão de compras/adiantamento**

**Cartão-medicamento**

**Cooperativa de crédito**

**Auxílio-moradia**

**Auxílios complementares assistenciais**

(reembolso de óculos, lente de grau, órtese e prótese)

**Vale-transporte (filial São Paulo)**

**Cartão-refeição (filial São Paulo)**

---

# Saúde e segurança

O Grupo São Martinho tem o compromisso de oferecer e manter um ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo o bem-estar de todos os seus colaboradores, terceiros e visitantes. Por isso, a Companhia mantém uma política dedicada exclusivamente aos seus pilares de saúde e segurança.

O sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional tem como função aprofundar seu alinhamento ao Jeito de Ser e aos objetivos da Empresa. A meta é dar um norte claro e unificado, a todos os colaboradores do Grupo sobre sua responsabilidade e compromisso com a segurança.

São prioridades para a área e a Organização:

- atender à legislação aplicável e a outros requisitos internos;
- prevenir perdas e danos pessoais, buscando “zero acidente”;
- buscar a melhoria contínua nos projetos, processos, procedimentos e comportamento das pessoas e de participação efetiva nos programas de segurança e saúde ocupacional, além de verificações, inspeções e auditorias.

## Programas de qualidade de vida

O Grupo São Martinho realiza diversos programas focados em qualidade de vida, saúde e segurança de seus colaboradores, pois acredita que manter um ambiente de trabalho seguro e saudável é imprescindível ao bom funcionamento de suas operações e à garantia do bem-estar de seus empregados.

Dentre os programas destinados à preservação da saúde, destacam-se Cessação ao Tabagismo, Controle e Prevenção de Hipertensão Arterial, Programa de Acompanhamento Clínico, Ginástica Laboral, Alimentação Balanceada, Sempre Saúde, Campanha de Vacinação, Programa de Readaptação Temporária e Controle Médico de Saúde Operacional.

Como parte de sua preocupação em valorizar e defender a vida, a Companhia está sempre atenta na identificação de possíveis riscos à segurança de seus colaboradores. E, a fim de eliminar e/ou reduzir os perigos e riscos, desenvolve programas de prevenção e conscientização, como: Qualidade de Água, dos Alimentos e dos Resíduos, Conservação Auditiva, Prevenção de Riscos Ambientais, Levantamento de Aspectos, Perigos, Impactos e Riscos, Estudo e Implementação de Normas Reguladoras, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (Sipatr) e Inspeções Cruzadas.

## CRENÇAS DE SAÚDE E SEGURANÇA

A liderança é a grande promotora da gestão de saúde e segurança.

A identificação, o controle, a eliminação e/ou a redução dos perigos e riscos são de responsabilidade de todos.

Segurança e saúde são valores para o Grupo São Martinho e fatores fundamentais para o sucesso das operações.

A busca da excelência em segurança e saúde ocupacional é parte integrante da rotina.

Nenhum trabalho é tão importante e nenhum serviço é tão urgente que não possa ter o tempo e o planejamento necessários para que seja realizado com segurança.

O Grupo São Martinho apoia e realiza práticas que buscam o engajamento de cada profissional, realizando campanhas de conscientização com informações simples e objetivas, como:

- Dia Mundial sem Tabaco;
- Dia Internacional do Combate às Drogas;
- Dia Internacional do Diabético;
- Dia Mundial de Luta contra a Aids;
- Dia Nacional do Controle do Colesterol;
- Dia Nacional de Combate ao Fumo.



## Indicadores de saúde e segurança

O Grupo São Martinho adota os mais rígidos padrões de segurança e condições de saúde e bem-estar, oferecendo um ambiente e uma atividade laboral que prezem pela integridade física dos colaboradores. Paralelamente, conduz intenso trabalho de prevenção por meio da atuação efetiva das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), investimentos em equipamentos de proteção individual de primeira linha - certificados e desenvolvidos para atender a exigências ergonômicas - e capacitação da equipe de engenheiros, técnicos de segurança, médicos e enfermeiros do trabalho. Promove também a conscientização, por meio de campanhas (saúde e qualidade de vida, entre outros), programas (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e dos Diálogos de Segurança e Saúde.

Preocupada com a integridade física de seus visitantes e prestadores de serviço, a companhia realiza o processo de integração, orientando-os quanto às normas de segurança do trabalho e patrimonial vigentes em suas instalações.

## Redes de parcerias



Os produtores de cana constituem um público extremamente importante para a Companhia, razão pela qual, investe fortemente nesse relacionamento para que se torne duradouro. Responsáveis por 2/3 da cana processada, esses parceiros dispõem de tratamento diferenciado e possuem uma área exclusiva no website da Companhia, com acesso restrito, no qual é possível acompanhar dados de sua produção, financeiros, questões técnicas, além das notícias sobre o Grupo.

A empresa realiza vários encontros com os produtores, que vão desde apresentação de resultados de safra e projeções futuras, até divulgação de tecnologias que auxiliem na produção de cana. Reuniões pontuais para esclarecimentos técnicos e específicos, como por exemplo, prevenção e controle de pragas na lavoura, também são realizadas em parceria.

A empresa disponibiliza também uma equipe de técnicos de campo que visitam periodicamente as plantações para identificar oportunidades de melhorias e acompanhar a qualidade dos serviços.

### **Seleção e avaliação de fornecedores**

G4-DMA Práticas de compras; G4-DMA Emprego; G4-DMA Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas; G4-12; G4-LA14

Para contratar fornecedores, o Grupo São Martinho exige o atendimento integral da legislação, especialmente a trabalhista, que consiste em recolhimento dos encargos sociais e previdenciários, remuneração adequada e terceirização apenas de atividades especializadas.

Após a apresentação das certidões negativas de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária, além da documentação específica relacionada à segurança e à medicina do trabalho, a área de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) realiza uma minuciosa avaliação para, posteriormente, fazer a integração da unidade na qual o serviço será prestado e conhecer todas as normas de segurança e entrega de equipamento de proteção individual (EPI).

Nos casos em que tais procedimentos não são atendidos pelos fornecedores, eles são notificados a regularizar sua situação, sob pena de rescisão de contrato. E, se o descumprimento for verificado no ato da contratação, o acordo não se concretiza.

Além disso, as equipes de cada unidade da Companhia realizam a gestão periódica da documentação exigida para cada tipo de serviço e a validade das integrações.

Os principais grupos de compra que compõem o quadro de fornecedores e parcerias realizam o uso intensivo de mão de obra, tecnologia agrícola e industrial, equipamentos automotivos, combustíveis e insumos agrícolas.

#### PRINCIPAIS CATEGORIAS DE COMPRAS

|  |                     |
|--|---------------------|
| Serviços administrativos               | Insumos industriais |
| Serviços de manutenção de equipamentos | Ativos agrícolas    |
| Serviços de mão de obra civil          | Insumos agrícolas   |
| Serviços de locação                    | Benefícios          |
| Serviços de transporte                 | Ativos industriais  |
| Combustíveis e lubrificantes           | Pneus               |

# 49,1%

dos gastos com fornecedores foram destinados a parceiros locais na safra 2014/2015

## Monitoramento das condições de trabalho

Partindo da premissa de que o respeito pelas pessoas é um dos pilares da Companhia, os contratos de fornecimento possuem uma cláusula na qual o fornecedor se compromete a não adotar e não permitir a prática de trabalho infantil, escravo ou em condições análogas à escravidão. Portanto, uma vez que tem como pressuposto básico o cumprimento da legislação trabalhista, o Grupo reconhece que não existem operações com riscos significativos de ocorrência de trabalho forçado ou infantil.

A fim de reforçar esse compromisso, o Grupo oferece, internamente, capacitação para seus colaboradores, com o objetivo de desenvolvê-los profissionalmente, e realiza um programa com menores aprendizes, em parceria com a Associação Oficina Mãe, em Iracemápolis, e a Associação de Amparo e Proteção ao Menor, em Pradópolis, que visa preparar adolescentes para o mercado de trabalho.

Adicionalmente, a Cana de Terceiros, responsável por adquirir a matéria-prima que não é cultivada em terras próprias da Empresa, monitora as condições de trabalho e divulga boas práticas entre os fornecedores.

# Investidores e acionistas

Desde o início das negociações das ações da São Martinho S.A., na BM&FBovespa, em 2007, uma equipe de Relações com Investidores (RI) divulga ao mercado - nos idiomas português e inglês - todos os comunicados, fatos relevantes e demonstrações financeiras do Grupo São Martinho. Além da responsabilidade dessas divulgações, a equipe de RI mantém contato constante com os investidores da São Martinho, assim como com analistas financeiros e todos os demais interessados em entender os negócios realizados pela Companhia.

Nos últimos anos, a empresa conseguiu a cobertura de importantes bancos de investimentos. Como resultado desse esforço, a Empresa ganhou a cobertura dos principais bancos de investimentos e das principais gestoras de recursos, que a acompanham constantemente.

## Comunidade

G4-DMA Comunidades locais; G4-DMA Impactos Econômicos Indiretos; G4-EC7; G4-EC8; G4-SO1; G4-SO2

O relacionamento do Grupo São Martinho com a sociedade é indissociável de seus negócios, razão pela qual é um dos valores da Companhia (respeito pelas pessoas) e é compreendido como um dos pilares (comunidade). Por meio de sua política de responsabilidade social, a Companhia estabelece diretrizes voltadas para uma gestão social pautada em uma relação ética e transparente com seus públicos.

As atividades do Grupo São Martinho beneficiam a economia local das regiões onde a Empresa atua, sobretudo pela geração de empregos para as comunidades e pelo incentivo à cadeia de fornecedores. Além disso, um percentual considerável de tributos recolhidos pelo Grupo é repassado aos municípios pelo estado e pela União.

O Grupo entende que toda a sua cadeia de *stakeholders* é importante e, de forma direta ou indireta, pode gerar resultados e impactos significativos para a operação. Sendo assim, promove anualmente diversas ações com objetivo de engajá-los - como os investimentos em projetos sociais realizados nas comunidades locais e vizinhas (São Martinho, Iracema e Santa Cruz) e uma área interna específica de relacionamento com parceiros e fornecedores de cana, que visa ao desenvolvimento e ao acompanhamento técnico do produtor agrícola, em conformidade com normativas trabalhistas e ambientais.

Anualmente, o Grupo destina recursos para apoiar projetos e ações de responsabilidade social, priorizando as áreas de educação básica e profissional, esporte e cultura, gerando valor para a sociedade. São trabalhos que visam o desenvolvimento social e econômico das comunidades locais, como os listados a seguir.



### **Corrida São Martinho**

A prova anual tem percursos de 5 e de 10 quilômetros e visa promover a integração entre colaboradores de diversas unidades, além de alertar para a importância do tema saúde. Os percursos passam por trilhas que cortam os canais da Usina São Martinho. A corrida tem cada vez mais despertado o interesse de atletas profissionais - tanto que, por ser realizada no final do ano, a prova vem sendo usada por maratonistas como preparação para a tradicional Corrida de São Silvestre. O evento é aberto à participação do público, e as premiações são divididas em categorias (masculina, feminina, por faixa etária, colaboradores e não colaboradores). A edição de 2014 foi a sexta a ser realizada e reuniu cerca de mil corredores.

### **Projeto Tifui**

O Torneio Interno de Futebol Usina Iracema (Tifui) acontece todos os anos, no período de entressafra. É uma forma de integrar ainda mais os colaboradores e de proporcionar momentos de lazer e descontração. Todos os materiais e recursos utilizados para os jogos, que acontecem na própria unidade, são cedidos pela empresa. O ano de 2014 marcou a 11.ª edição do torneio, que reuniu 13 times e 180 colaboradores.

### **Feira do Livro**

Desde 2011, a Usina São Martinho proporciona a seus colaboradores uma visita à Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto, cujo tema em 2014 foi "A história em suas mãos". A empresa também incentiva a leitura, por meio da doação de livros para os visitantes da feira. Em 2014, foram beneficiados cerca de 30 adolescentes do programa Projov, além de 90 colaboradores.

### **Campanha do Agasalho**

Iniciativa filantrópica anual que tem o objetivo de arrecadar agasalhos e cobertores, destinados à população de baixa renda. É realizada pelo fundo social de algumas cidades do entorno das unidades do Grupo São Martinho, com apoio da Companhia.

### **Primeiro Emprego Projov e Patrulheiros**

Desenvolvido em parceria com instituições de Iracemápolis e Pradópolis, promoveu, em 2014, o acesso de 44 jovens, com idades entre 16 e 18 anos, ao mercado de trabalho. O projeto oferece capacitação e oportunidades profissionais aos estudantes da rede pública de ensino. Ao fim do programa, os jovens têm a oportunidade de permanecer na Companhia e, ainda, de participar de recrutamentos internos até um ano após sua saída.

### **Nova Fronteira do Inglês**

Oferece curso de inglês a adolescentes que fazem parte da Associação de Amparo e Proteção ao Menor (AAPM), de Pradópolis. O projeto é realizado por meio de incentivo fiscal, destinado pela Usina São Martinho ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Ao todo, 76 turmas de alunos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental se formaram desde 2011, quando a ação teve início. A metodologia de ensino e o material didático utilizados nas aulas são os mesmos usados nas unidades do CCAA em todo o Brasil. A iniciativa atendeu cerca de 300 alunos da rede pública municipal de ensino em 2014.

---

# 44

jovens de 16 a 18 anos tiveram a oportunidade de serem inseridos no mercado de trabalho pelo programa Primeiro Emprego em 2014

### **Programa Empresários do Futuro**

Desenvolvido em Iracemápolis, o projeto tem como objetivo mostrar aos alunos do ensino médio como funciona uma empresa. A ação inclui a apresentação de conceitos como marketing, finanças, recursos humanos e produção. Durante 15 semanas, os participantes têm a oportunidade de desenvolver e comercializar um produto, com base em pesquisas de mercado elaboradas e executadas por eles com a supervisão de colaboradores voluntários do Grupo São Martinho. A participação dos jovens também é voluntária, já que as aulas são ministradas no contraturno escolar. O projeto é fruto de parceria da Companhia com as ONGs Junior Achievement e Instituto de Desenvolvimento de Limeira (Ideli). Em 2014, o programa formou uma turma de 30 alunos.

### **Projeto Jogos do Sesi**

Parceria entre o Serviço Social da Indústria (SESI) e a Usina Iracema, o programa busca incentivar a prática do esporte e o trabalho em equipe entre os colaboradores. A competição inclui diversas modalidades, como natação, xadrez e atletismo. Em 2014, cerca de 65 colaboradores participaram da iniciativa.

### **Telessalas**

Projeto realizado pela Usina Iracema, em parceria com a Fundação Bradesco e as prefeituras municipais de Iracemápolis e Limeira. Oferece anualmente, a centenas de jovens e adultos, a oportunidade de retomar os estudos. Para tanto, a ação disponibiliza seis telessalas dotadas de equipamentos, material didático e monitores custeados

pela empresa. Desde 2011, cerca de 2 mil pessoas completaram os ensinos fundamental e médio por meio do projeto, que em 2014 formou 236 alunos.

### **Bom Ano Escolar**

Desenvolvido na Usina Iracema, o programa auxilia os colaboradores a manterem seus filhos na escola, reforçando a importância da educação por meio da entrega de *kits* com material escolar para o ensino fundamental. A cada ano, são abertas inscrições para que os colaboradores solicitem o benefício, entregue no mês de fevereiro. São dois tipos de *kit*: um para alunos do 1.º ao 5.º ano e outro para estudantes do 6.º ao 9.º ano. Em 2014, foram distribuídos 500 *kits*.

### **Campanha Natal sem Fome**

Promovida anualmente pelo Grupo São Martinho, a campanha estimula o espírito de solidariedade e o voluntariado no público interno. Em 2014, houve a arrecadação de cerca de 1,6 mil toneladas de alimentos não perecíveis. Em Iracemápolis, a doação foi destinada ao Asilo Lar São Vicente de Paulo e ao dispensário da Igreja Matriz de Jesus Crucificado. Já a Usina São Martinho entregou os alimentos arrecadados à Paróquia Santo Antônio, em Pradópolis.

---

# 86

jovens de 16 a 18 anos  
foram qualificados  
profissionalmente pelo  
Programa Aprendiz

### **Natal Solidário**

Na campanha promovida pela Usina Santa Cruz, foram arrecadados, em 2014, 55 *kits* de Natal montados pelos próprios colaboradores, com roupas, calçados e brinquedos. Os *kits* foram doados a crianças das entidades Casa Mater, Lar Escola e Casa Abrigo.

### **Conhecimento Constrói o Futuro**

Criado em 2014 pela unidade Santa Cruz, o programa visa elevar o nível de escolaridade da Companhia, conscientizando os colaboradores das novas habilidades demandadas pela empresa e pelo mercado e tornando-os mais preparados para desafios. Consequentemente, contribui para a elevação da autoestima e do desenvolvimento pessoal e profissional, aumenta o potencial de empregabilidade e cria novas oportunidades de carreira. Nesse primeiro ano, 50 colaboradores ingressaram no projeto.

### **Programa Aprendiz**

Realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Em 2014, proporcionou capacitação profissional para 86 aprendizes, de idades entre 16 e 18 anos. Eles participaram de cursos de aprendizagem industrial para os cargos de electricista de sistemas eletroeletrônicos, mecânico de manutenção de máquinas industriais e assistente administrativo.

## Inclusão social economicamente ativa

Destacando seu compromisso com a diversidade, o Grupo São Martinho promove cursos de capacitação profissional para pessoas com deficiência, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e as prefeituras de Guariba, Pradópolis, Araraquara e Américo Brasiliense. O projeto, iniciado em fevereiro de 2013, prepara os participantes para o mercado de trabalho, promovendo a inclusão social e a formação de cidadãos economicamente ativos.

Os alunos são qualificados profissionalmente pelo Senai por meio de treinamento específico com professores especializados e acompanhamento de equipe multiprofissional. Os cursos têm carga horária de 800 horas e duração de aproximadamente um ano, com conteúdo teórico e prático, além de aulas extras para nivelamento escolar, quando necessário.

# 130

pessoas com deficiência foram qualificadas profissionalmente em parceria com o SENAI

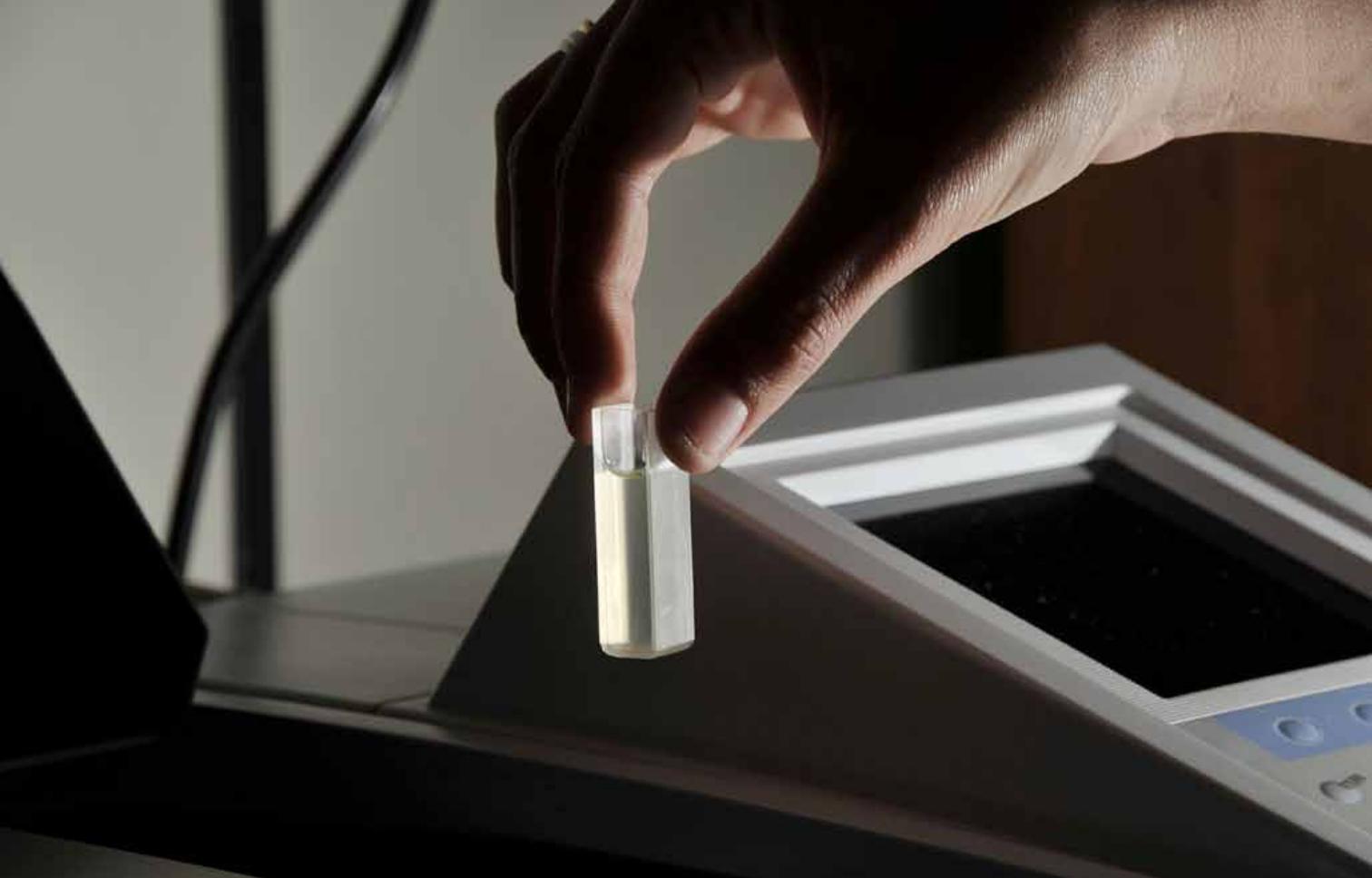
Durante o treinamento, os inscritos são contratados como aprendizes e recebem salário, conforme prevê a Lei de Aprendizagem. Já participaram do projeto 130 aprendizes, com formações para as funções de assistente administrativo e almoxarife. Ao fim do curso, todos recebem um certificado de qualificação profissional.

Em 2015, 16 participantes da iniciativa passaram a trabalhar na Usina São Martinho como almoxarifes ou assistentes administrativos. O projeto ainda proporciona elevação da autoestima, oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional e possibilidade de ingresso no mercado de trabalho, com consequente aumento de renda.

Outras ações também valorizam pessoas com deficiência. É o caso da contribuição mensal da Usina Iracema à Associação de Reabilitação Infantil Limeirense (ARIL). Para melhorar a qualidade do atendimento da instituição, a unidade também cede espaço físico e apoia sua gestão. Como reconhecimento, todos os anos a unidade recebe o selo Empresa Amiga da Aril. Outra instituição a contar com incentivos é a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAÉ) de Limeira, cujo reconhecimento resultou na entrega pela instituição do selo Empresa Cidadã, em 2014.

## Teatro Prefeito Virgínio Ometto

Em parceria, a Usina Iracema e a Associação Movimento Arte e Cultura de Iracemápolis (AMACI) promoveram a reforma do antigo cinema da cidade, que o transformou em um moderno e aconchegante cineteatro. Inaugurado na safra 14/15, a obra recebeu investimentos de mais de R\$ 2 milhões; parte do valor foi captada por meio da Lei Rouanet e de financiamento no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O objetivo é proporcionar momentos de lazer e cultura à comunidade, em uma estrutura que conta com capacidade para receber 324 pessoas e um palco de 12 metros de comprimento, que permite a realização dos mais variados tipos de espetáculos.



## Governo

G4-16; G4-DMA Políticas públicas

O Grupo São Martinho busca estabelecer relacionamento com os órgãos do governo, essencialmente, por meio da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica). Dessa forma, processos de desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao setor sucroenergético são conduzidos unicamente por meio de sindicatos patronais, associações e entidades representativas de classe, como é o caso da Unica.

A Empresa também participa do Programa Renovação, iniciativa da Unica apoiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que visa capacitar trabalhadores rurais para novas funções, em razão do avanço da mecanização do campo.

Além do assento no conselho deliberativo da Unica, a Companhia ainda possui assento no conselho da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto (Abag), da Associação Comercial de São Paulo, do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) e da Associação de Comércio Exterior do Brasil. Outros assentos ocupados são o da vice-presidência na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e de coordenação no Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo (Siaesp) e no Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool no Estado de São Paulo (Sifaesp). Em todos os casos, a contribuição é realizada somente por meio da taxa básica como organização associada.



# **Governança corporativa**

Referência no setor, o Grupo São Martinho utiliza as melhores práticas de gestão, ética e transparência.

A governança corporativa no Grupo São Martinho é regida por princípios como a transparência, a ética e a observância das melhores práticas de gestão.

Como uma sociedade anônima de capital aberto – suas ações são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) sob o código SMT03, desde 2007 –, o Grupo segue as regras do Novo Mercado, uma das mais restritas regulamentações sobre governança do mundo. Além disso, o Estatuto Social da São Martinho segue rigorosamente as exigências da Lei das Sociedades Abertas (Lei 6.404). O objetivo é garantir aos seus acionistas um tratamento igualitário e a prestação de contas sobre decisões, estratégias e resultados financeiros e corporativos.

Como reconhecimento público à diligência aplicada à sua governança corporativa, o Grupo recebeu, em 2013, o Prêmio Abrasca de Criação de Valor, na categoria Açúcar e Alcool. A premiação é concedida a companhias de capital aberto que consigam reduzir a volatilidade e a imprevisibilidade dos retornos a seus acionistas e valorizar seus ativos, expressando esse retorno no preço das ações negociadas no mercado de capitais.

---

## SANTA CRUZ

---

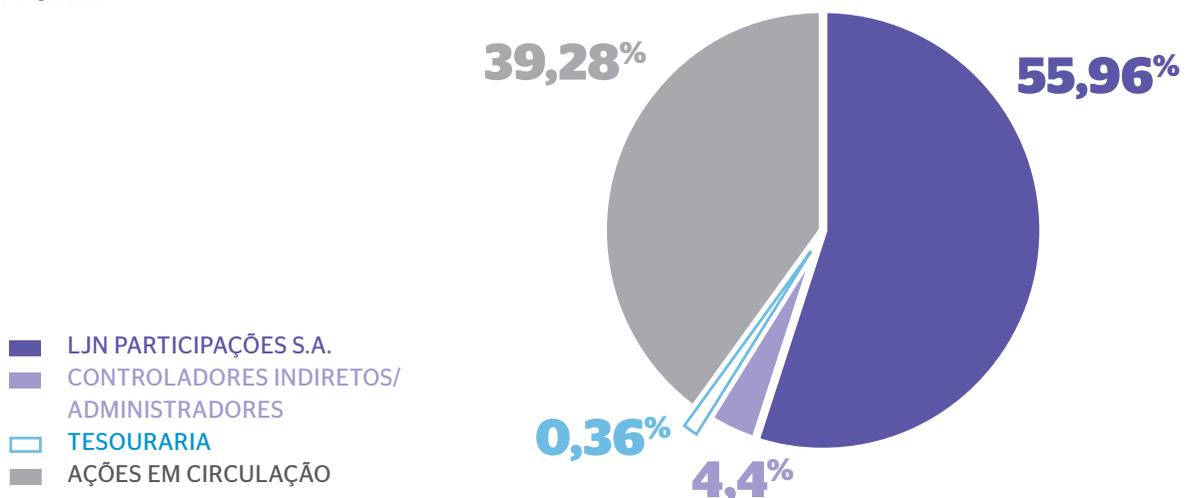
O principal destaque da organização societária do Grupo São Martinho em 2014 foi a conclusão da aquisição e início da integração da Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool (a usina Santa Cruz). Com isso, a Companhia passou a deter 36,09% do capital da usina.

---



---

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (%) - 2014/2015



## CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DA COMPANHIA

Os papéis do Grupo São Martinho foram classificados pela agência de *rating* internacional Standard & Poor's (S&P), líder mundial de serviços de inteligência no mercado financeiro, como BB+ em escala global e BrAA+ em escala nacional. A classificação reflete a conservadora estrutura de capital, a alta produtividade agrícola dos canaviais e os baixos custos de produção de açúcar e etanol praticados pela Companhia, entre outros fatores.

## Estrutura de Governança

### Conselho de Administração G4-34

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação geral do negócio da Companhia, incluindo a sua estratégia de longo prazo. Dentre outras atribuições, é sua função eleger os diretores e fiscalizar suas gestões. As decisões do Conselho de Administração são tomadas pelo voto favorável da maioria dos seus membros. Em caso de empate, a matéria é remetida para nova reunião, para deliberação com a participação de todos os conselheiros. A aprovação de algumas matérias está sujeita a quórum qualificado no Conselho de Administração.

Seguindo as exigências da Lei 6.404, o Estatuto Social estabelece um número de sete conselheiros, sendo um deles conselheiro independente, os quais são eleitos em assembleia geral de acionistas para o mandato de dois anos, podendo ser destituídos pelos acionistas da Companhia reunidos em assembleia geral. Os atuais membros do Conselho de Administração da São Martinho foram eleitos por meio da Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2014 e estão listados na tabela abaixo.

### COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

|                                      |                          |
|--------------------------------------|--------------------------|
| Luiz Antonio Cera Ometto             | Presidente               |
| João Guilherme Sabino Ometto         | Vice-presidente          |
| Nelson Marques Ferreira Ometto       | Conselheiro              |
| Murilo Cesar Lemos dos Santos Passos | Conselheiro independente |
| Marcelo Campos Ometto                | Conselheiro              |
| João Carvalho do Val                 | Conselheiro              |
| Luiz Olavo Baptista                  | Conselheiro              |

## Diretoria Executiva

De acordo com o Estatuto Social da São Martinho S.A., a Diretoria Executiva é composta de no mínimo dois e no máximo nove membros estatutários, podendo os cargos serem exercidos cumulativamente, a critério do Conselho de Administração. Atualmente, a diretoria é formada pelos oito membros estatutários e um não estatutário, conforme listado abaixo. Os membros da diretoria são eleitos pelo Conselho de Administração para o mandato de um ano, podendo ser destituídos pelo Conselho de Administração.

### COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

|  |  |
|--|--|
| Fábio Venturelli                           | Diretor-presidente                                       |
| Agenor Cunha Pavan                         | Diretor-superintendente agroindustrial                   |
| Felipe Vicchiato                           | Diretor financeiro e de Relações com Investidores        |
| Rodrigo Tetti Garcia                       | Diretor administrativo                                   |
| Helder Luiz Gosling                        | Diretor comercial e de Logística                         |
| Márcia Maria Cubas de Almeida <sup>1</sup> | Diretora de Recursos Humanos, Jurídico Trabalhista e SSO |
| Mário Ortiz Gandini                        | Diretor agroindustrial da Unidade São Martinho           |
| Carlos Fernando Zaneti Andrade             | Diretor agroindustrial da Unidade Iracema                |
| Marcos Helder Pavan Monaco                 | Diretor agroindustrial da Unidade Santa Cruz             |

1. Membro não estatutário.

## Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal foi instalado por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, por solicitação do acionista controlador, e funcionará até a data da Assembleia Geral Ordinária, que deliberará sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de março de 2016.

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o Conselho Fiscal é um órgão societário independente da administração e dos auditores externos. Pode funcionar forma permanente ou não, caso em que atuará durante um exercício social específico, quando instalado a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 2% das ações com direito a voto. Cada período de seu funcionamento terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária após a sua instalação.

As principais responsabilidades são fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

A Lei das Sociedades por Ações exige que os membros do Conselho Fiscal recebam remuneração de, no mínimo, 10% do valor médio pago anualmente aos diretores da Companhia.

O Conselho Fiscal é composto de três membros efetivos e igual número de suplentes, sem funcionamento permanente, a ser instalado pela Assembleia Geral em qualquer dos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações - podendo seus membros ser reeleitos.

### COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

|                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| Marcos Ribeiro Barbosa            | Efetivo   |
| Jorge Michel Lepeltier            | Efetivo<br><i>indicado pelos acionistas minoritários</i>  |
| Maurício Curvelo de Almeida Prado | Efetivo   |
| Rodrigo Maito da Silveira         | Suplente  |
| Massao Fábio Oya                  | Suplente<br><i>indicado pelos acionistas minoritários</i> |
| José Roberto Martinez de Lima     | Suplente  |

### Comitês de gestão

O Grupo São Martinho criou três comitês com foco em temas relacionados à sua gestão. O objetivo da iniciativa é dar suporte às decisões do Conselho de Administração e fortalecer a estrutura da governança corporativa da Companhia. Compostos por membros do conselho e convidados, os comitês têm a missão de estudar assuntos relativos às suas respectivas competências e preparar propostas a serem levadas ao conselho para exame. Suas atribuições estão descritas a seguir.



### Comitê de Estratégia, Inovação, Tecnologia e Novos Negócios

- Avaliar periodicamente o direcionamento do negócio da Companhia
- Apoiar a identificação de novos produtos/serviços, que agreguem mais valor à Companhia
- Apoiar o conselho na identificação/desenvolvimento de alternativas estratégicas de crescimento
- Acompanhar o desenvolvimento e a evolução de resultados de novos negócios

### Comitê de Finanças, Auditoria e Gestão de Riscos

- Analisar/avaliar questões financeiras, análise dos relatórios trimestrais e anuais e análise da proposta de auditoria externa e do planejamento fiscal
- Analisar riscos de aplicações e operações financeiras de grande porte, como os demais riscos que podem afetar a sustentabilidade da Empresa
- Garantir que as melhores práticas de governança corporativa sejam seguidas, por meio do desenvolvimento de processos e controles internos eficientes
- Promover uma cultura própria de administração em todo o Grupo e buscar a otimização da relação risco/retorno e a alocação de capital econômico

### Comitê de Gestão de Pessoas

- Orientar o planejamento estratégico da gestão de pessoas
- Definir a política de remuneração variável de curto e longo prazo (bônus atrelado a resultados e ao desempenho profissional)
- Avaliar o desempenho dos executivos

# 25%

do lucro líquido ajustado é dividendo mínimo entregue ao acionista a cada exercício social

### Gestão de Riscos

Com o propósito de antecipar potenciais ameaças ao bom desempenho financeiro e operacional, a gestão de riscos do Grupo São Martinho é orientada por uma visão de longo prazo e busca administrar os riscos de mercado com o uso de instrumentos financeiros. Criada em 2011, a área de Gestão de Riscos identifica novas oportunidades e promove uma comunicação transparente sobre a evolução das ações implementadas e do nível de exposição ao risco dos negócios da Empresa. Com atuação independente e trânsito livre por todos os outros departamentos, a área reporta-se diretamente à Presidência e ao Conselho de Administração.

Os principais riscos reportados ao Conselho de Administração foram selecionados após um detalhado mapeamento de todas as atividades do Grupo. Cada grupo de risco mencionado abaixo tem indicadores específicos que ajudam a sinalizar eventos não esperados.

- **Preços:** os preços dos produtos comercializados pela São Martinho são afetados por mudanças nas condições de oferta e demanda, bem como por instabilidades econômicas, políticas e financeiras no Brasil. Uma redução no preço do açúcar ou do etanol poderá ocasionar um efeito adverso não só nos negócios

relativos a esse produto, mas também implicar mudança no *mix* de produção. Para amenizar esse risco, a São Martinho mantém uma estratégia sistemática de fixação de preços. Essa estratégia tem como objetivo principal a realização da Missão do Grupo.

- **Posição cambial:** como parte relevante das receitas da São Martinho tem origem no mercado externo e parte de seu passivo é atrelada a moedas estrangeiras, a taxa de câmbio é uma variável muito importante para a rentabilidade da Companhia. Por essa razão, a Política Cambial do Grupo São Martinho é estreitamente ligada à Política de Precificação do Açúcar e leva em consideração todos os efeitos sobre receita e passivos, de acordo com diferentes cenários de correlação entre essas variáveis.
- **Alavancagem financeira e liquidez:** a Companhia deve estar sempre atenta ao seu endividamento em relação ao seu capital próprio e à geração de caixa. Em outras palavras, precisa garantir constantemente a sua solvência, tanto no curto quanto no longo prazo. Além disso, o ambiente de negócio em que o Grupo está inserido permite diversas oportunidades de ganho estratégicos no carregamento de estoques. Para não ser impactada pelos riscos relacionados à sua liquidez, a São Martinho mantém um perfil de endividamento em que possui plenas condições de cumprir com suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam sua sustentabilidade no futuro. Além disso, possui todas as condições necessárias para continuar investindo no crescimento de seus negócios.
- **Escoamento de produção:** o açúcar é uma *commodity* produzida pela São Martinho em larga escala e, portanto, a agilidade com que a Companhia escoar sua produção pode representar uma oportunidade ou um risco. Por entender que a via férrea é preferencial, em virtude dos custos mais baixos, a São Martinho (em parceria com a Rumo Logística) tem um terminal ferroviário dentro da unidade São Martinho, o qual garante uma capacidade de transbordo de até 2 milhões de toneladas de açúcar por ano. Contudo, a empresa também compreende que não pode depender somente de uma via, razão pela qual também possui uma boa capacidade de escoamento rodoviário. Além disso, o Grupo enxerga um diferencial competitivo bastante vantajoso no investimento em capacidade de armazenagem, a qual hoje chega a 60% da produção de açúcar e quase 80% da produção de etanol. Esses investimentos, por si só, já ajudam na mitigação do risco de escoamento causado por interrupções nas vias de acesso ao porto ou outros imprevistos. A Gestão de Riscos ajuda a monitorar os riscos de entrega do produto, bem como aumentos não planejados nos custos logísticos.
- **Suprimento de cana:** parte da produção da São Martinho é feita a partir de cana-de-açúcar comprada de terceiros ou colhida em terras de parceria agrícola. Por essa razão e em decorrência dos impactos climáticos que incidem sobre as safras, a Companhia tem de estar sempre atenta ao risco de não ter sua demanda por matéria-prima atendida. Dentro desse contexto, além de executar iniciativas para incrementar o nível de relacionamento com

fornecedores, uma forma de mitigar esse risco é buscar medidas como praticar um controle detalhado dos contratos de compra ou parcerias, tanto de curto quanto de médio e longo prazos, acompanhando-os constantemente para renovar aqueles em via de vencer ou buscar novos parceiros.

- **Disponibilidade de pessoas:** o crescimento dos negócios está intrinsecamente relacionado ao aumento da contratação de mão de obra e sua capacitação. Por essa razão, a São Martinho procura sempre monitorar suas posições-chave e se elas possuem potenciais substitutos. Observa também se há vagas em aberto que devam ser preenchidas e quais competências devem ser desenvolvidas dentro do Grupo para que os profissionais possam atender às necessidades de avanço dos negócios. Estão incluídos nesse monitoramento o nível técnico, os analistas e a gestão. Além do acompanhamento constante dos riscos acima, a Gestão de Riscos está bastante envolvida nas discussões referentes a *compliance*, como questões ambientais ou trabalhistas. Em adição, a participação da Gestão de Riscos também é essencial no controle dos riscos operacionais e patrimoniais, sob o qual são tomadas decisões como o investimento em melhoria de processos ou a contratação de seguros.

## Ética organizacional

DMA Combate à corrupção G4-56; G4-DMA Investimentos; G4-DMA Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas; G4-HR2; G4-SO1; G4-SO3; G4-SO4; G4-SO5;

O Grupo São Martinho conduz seus negócios de forma ética e transparente. Em 2010, diretrizes específicas foram formalizadas em um Código de Ética e Conduta Profissional, com normas e princípios que devem ser adotados por todos os integrantes do Grupo: colaboradores, estagiários, aprendizes, gestores, assessores, diretores, membros dos conselhos de Administração e Fiscal e colaboradores de empresas terceirizadas que prestam serviço ao Grupo.

Adicionalmente, durante a safra 2014/2015, 5,77% dos colaboradores do Grupo São Martinho foram treinados em políticas de direitos humanos, totalizando 4 horas de treinamento presencial por colaborador, voltado especificamente para gestores, líderes e colaboradores da área de recursos humanos. A capacitação envolveu temas como discriminação, assédio moral e sexual, governança corporativa e legislação trabalhista em geral (incluindo admissão, rescisão, contratos e acordos coletivos, estabilidade no emprego, princípios das relações de trabalho, danos morais e direitos dos trabalhadores).

Desde 2011, existem canais de comunicação para receber denúncias, críticas, sugestões e reclamações a respeito de questões sobre ética e

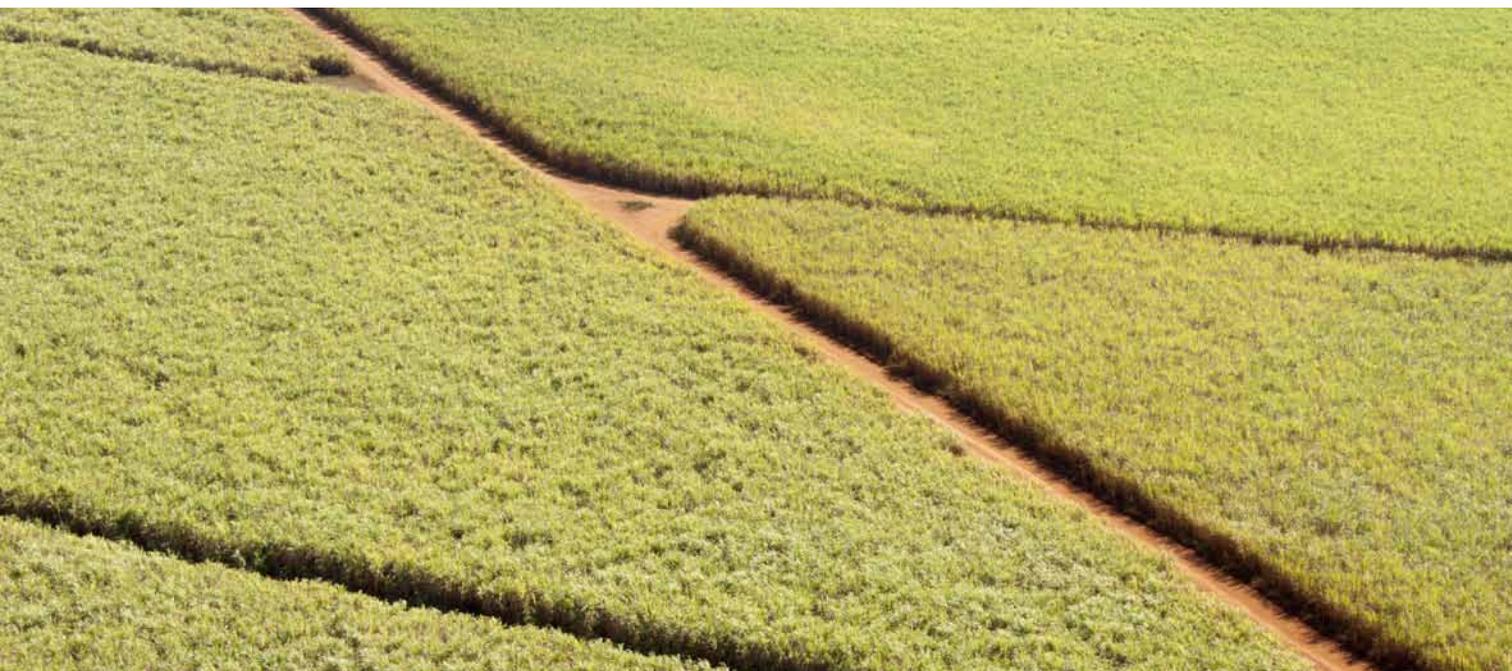
conduta profissional na Companhia. Os casos podem ser relatados por telefone (0800 777 3131, ligação gratuita), *e-mail* (etica@saomartinho.com.br) ou correio, em envelope fechado, com ou sem identificação (Alameda Caiapós, 243, Barueri, CEP: 06460-110, São Paulo / SP). Esses canais proporcionam total confiabilidade para os denunciantes, uma vez que sua gestão é feita por uma empresa terceirizada.

Os comitês executivos e os grupos de trabalhos averiguam queixas e reclamações, por meio de documentos formais, e, quando necessário, abrem sindicância interna com a finalidade de identificar a veracidade dos fatos e comprovar as medidas tomadas.

Essa ferramenta de gestão de denúncias inclui a investigação de casos de corrupção. No caso de alguma demanda, a área de Controles Internos audita e toma as tratativas necessárias para preservar os preceitos de segurança, transparência e sustentabilidade da governança corporativa.

O Grupo São Martinho também dispõe da Política Anticorrupção, que foi distribuída a todos os seus colaboradores durante a safra 14/15, com o objetivo de estabelecer procedimentos de modo a evitar atos de corrupção, em todas as suas formas, e ainda estabelecer orientações para o desenvolvimento de práticas de prevenção e combate a atos e tentativas de corrupção, reforçando o que já constava em seu Código de Ética e Conduta Profissional.

Na safra 14/15, apenas a unidade São Martinho, localizada em Pradópolis, após uma denúncia interna, passou por um processo de avaliação quanto a corrupção, relacionada a desvio de materiais. Os riscos avaliados estavam ligados ao patrimônio (desvio de materiais) e culminou com a demissão de um colaborador. A área de Controles Internos, apoiada pela área jurídica, tomou as tratativas necessárias para que o caso fosse solucionado, incluindo análise interna de documentos, procedimentos de trabalho e realização de sindicância. Não foram movidos processos judiciais públicos (investigações públicas em curso, ações judiciais ou casos encerrados) referentes a casos de corrupção contra a Organização ou seus colaboradores.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## SÃO MARTINHO S.A. - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADO

| Em milhares de Reais  | CPC 19           |                  |               | Pro-forma        |                  |               |
|---|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
|   | 12M15            | 12M14            | VAR %         | 12M15            | 12M14            | VAR %         |
| Receita bruta   | 1.998.603        | 1.583.863        | 26,2%         | 2.398.740        | 2.047.162        | 17,2%         |
| Deduções da receita bruta                                   | (82.559)         | (50.188)         | 64,5%         | (104.758)        | (75.985)         | 37,9%         |
| <b>Receita líquida</b>                                      | <b>1.916.044</b> | <b>1.533.675</b> | <b>24,9%</b>  | <b>2.293.982</b> | <b>1.971.177</b> | <b>16,4%</b>  |
| Custo dos produtos vendidos (CPV)                           | (1.370.538)      | (1.089.056)      | 25,8%         | (1.643.056)      | (1.440.705)      | 14,0%         |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>545.506</b>   | <b>444.619</b>   | <b>22,7%</b>  | <b>650.926</b>   | <b>530.472</b>   | <b>22,7%</b>  |
| Margem bruta (%)  | 28,5%            | 29,0%            | -0,5 p.p      | 28,4%            | 26,9%            | 1,5 p.p       |
| <b>Despesas operacionais</b>                                | <b>(90.106)</b>  | <b>(200.785)</b> | <b>-55,1%</b> | <b>(149.420)</b> | <b>(227.555)</b> | <b>-34,3%</b> |
| Despesas com vendas   | (85.749)         | (73.893)         | 16,0%         | (94.218)         | (90.329)         | 4,3%          |
| Despesas gerais e administrativas                           | (144.447)        | (113.553)        | 27,2%         | (163.667)        | (138.050)        | 18,6%         |
| Resultado de Equivalência Patrimonial                       | 32.085           | (16.444)         | -             | 545              | (399)            | -             |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas            | 108.005          | 3.105            | 3378,4%       | 107.920          | 1.223            | 8724,2%       |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>      | <b>455.400</b>   | <b>243.834</b>   | <b>86,8%</b>  | <b>501.506</b>   | <b>302.917</b>   | <b>65,6%</b>  |
| <b>Receitas (despesas) financeiras:</b>                     | <b>(141.562)</b> | <b>(55.273)</b>  | <b>156,1%</b> | <b>(181.121)</b> | <b>(107.197)</b> | <b>69,0%</b>  |
| Receitas financeiras  | 84.825           | 34.971           | 142,6%        | 97.546           | 43.764           | 122,9%        |
| Despesas financeiras  | (227.139)        | (110.081)        | 106,3%        | (266.105)        | (158.450)        | 67,9%         |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas                   | (5.420)          | 33.451           | -             | (23.402)         | 27.021           | -             |
| Resultado de derivativos                                    | 6.172            | (13.614)         | -             | 10.840           | (19.532)         | -             |
| <b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>                   | <b>313.838</b>   | <b>188.561</b>   | <b>66,4%</b>  | <b>320.385</b>   | <b>195.720</b>   | <b>63,7%</b>  |
| IR e contribuição social - parcela corrente                 | (19.953)         | (8.918)          | 123,7%        | (24.387)         | (10.287)         | 137,1%        |
| IR e contribuição social - parcela diferida                 | (5.568)          | (44.642)         | -87,5%        | (7.681)          | (50.432)         | -84,8%        |
| <b>Lucro líquido antes da participação dos minoritários</b> | <b>288.317</b>   | <b>135.001</b>   | <b>113,6%</b> | <b>288.317</b>   | <b>135.001</b>   | <b>113,6%</b> |
| Participação dos minoritários                               | (2.259)          | -                | n,m           | (2.259)          | -                | n,m.          |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                           | <b>286.058</b>   | <b>135.001</b>   | <b>111,9%</b> | <b>286.058</b>   | <b>135.001</b>   | <b>111,9%</b> |
| Margem líquida (%)  | 14,9%            | 8,8%             | 6,1 p.p       | 12,5%            | 6,8%             | 5,6 p.p       |

**SÃO MARTINHO S.A. - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO**

| Em milhares de Reais                   | CPC 19           |                  | Pro-forma        |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | MAR-15           | MAR-14           | MAR-15           | MAR-14           |
| <b>ATIVO</b>                           |                  |                  |                  |                  |
| <b>CIRCULANTE</b>                      |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa          | 1.020.112        | 551.359          | 1.126.517        | 670.741          |
| Contas a receber de clientes           | 156.317          | 72.106           | 168.031          | 95.051           |
| Instrumentos financeiros derivativos   | 221.797          | 33.553           | 222.226          | 37.467           |
| Estoques                               | 177.443          | 99.658           | 212.975          | 145.028          |
| Tributos a recuperar                   | 102.821          | 64.367           | 116.363          | 79.339           |
| Imposto de renda e contribuição social | 64.633           | 34.237           | 68.718           | 37.349           |
| Dividendos a receber                   | -                | 232              | -                | 420              |
| Outros ativos                          | 6.476            | 7.145            | 7.661            | 10.919           |
| <b>TOTAL CIRCULANTE</b>                | <b>1.749.599</b> | <b>862.657</b>   | <b>1.922.491</b> | <b>1.076.314</b> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                  |                  |                  |                  |                  |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>        |                  |                  |                  |                  |
| Aplicações Financeiras                 | 5.723            | -                | 14.021           | 9.187            |
| Estoques                               | 49.607           | 25.790           | 72.288           | 50.235           |
| Partes relacionadas                    | 34               | 1.925            | 34               | 11               |
| I.R e C.S diferidos                    | -                | -                | 48.031           | 48.867           |
| Contas a receber de clientes           | 8.049            | 1.592            | 8.049            | 1.592            |
| Contas a receber - Copersucar          | 1.669            | 1.361            | 1.784            | 1.546            |
| Tributos a recuperar                   | 75.860           | 68.201           | 87.127           | 94.808           |
| Depósitos judiciais                    | 27.927           | 31.969           | 29.553           | 34.479           |
| Outros ativos                          | 518              | 120              | 518              | 321              |
|  | <b>169.387</b>   | <b>130.958</b>   | <b>261.405</b>   | <b>241.046</b>   |
| <b>Investimentos</b>                   | 429.780          | 537.764          | 20.902           | 10.589           |
| <b>Ativos Biológicos</b>               | 936.241          | 596.309          | 1.116.783        | 863.368          |
| <b>Imobilizado</b>                     | 3.383.376        | 2.717.791        | 3.796.775        | 3.432.148        |
| <b>Intangível</b>                      | 500.541          | 192.917          | 500.676          | 202.486          |
| <b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>            | <b>5.419.325</b> | <b>4.175.739</b> | <b>5.696.541</b> | <b>4.749.637</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                  | <b>7.168.924</b> | <b>5.038.396</b> | <b>7.619.032</b> | <b>5.825.951</b> |

**SÃO MARTINHO S.A. - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO**

| Em milhares de Reais                   | CPC 19  |         | Pro-forma |         |
|--|---------|---------|-----------|---------|
|  | MAR-15  | MAR-14  | MAR-15    | MAR-14  |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>    |         |         |           |         |
| <b>CIRCULANTE</b>                      |         |         |           |         |
| Empréstimos e financiamentos           | 872.419 | 439.644 | 978.828   | 592.294 |
| Instrumentos financeiros derivativos   | 232.711 | 56.398  | 232.711   | 63.814  |
| Fornecedores                           | 95.476  | 64.429  | 115.727   | 90.602  |
| Obrigações - Copersucar                | 2.040   | 2.040   | 2.300     | 2.234   |
| Salários e contribuições sociais       | 84.373  | 58.847  | 95.953    | 75.720  |
| Tributos a recolher                    | 13.235  | 11.040  | 14.531    | 13.749  |
| Imposto de renda e contribuição social | 1.511   | 611     | 1.540     | 891     |
| Dividendos a Pagar                     | 67.939  | 32.063  | 67.939    | 32.483  |
| Adiantamentos de clientes              | 3.197   | 883     | 4.321     | 3.143   |

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                 | MAR-15           | MAR-14           | MAR-15           | MAR-14           |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Aquisição de Participações Societárias       | 17.507           | 10.725           | 17.507           | 10.725           |
| Outros passivos                              | 29.484           | 17.290           | 34.079           | 15.676           |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>1.419.892</b> | <b>693.970</b>   | <b>1.565.436</b> | <b>901.331</b>   |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                        |                  |                  |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos                 | 2.367.660        | 1.151.177        | 2.634.773        | 1.616.928        |
| Obrigações - Copersucar                      | 279.584          | 206.014          | 292.945          | 230.254          |
| Tributos parcelados                          | 16.267           | 46.318           | 16.267           | 53.452           |
| I.R e C.S diferidos                          | 323.811          | 807.880          | 324.064          | 854.330          |
| Provisão para contingências                  | 55.430           | 56.649           | 58.702           | 62.048           |
| Aquisição de Participações Societárias       | 78.815           | -                | 78.815           | -                |
| Adiantamento para futuro aumento de capital  | -                | -                | 31.492           | 31.220           |
| Outros passivos                              | 11.380           | 436              | 453              | 436              |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>3.132.947</b> | <b>2.268.474</b> | <b>3.437.511</b> | <b>2.848.668</b> |
| <b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>          | -                | -                | -                | -                |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                    |                  |                  |                  |                  |
| Capital social                               | 812.992          | 737.200          | 812.992          | 737.200          |
| Reserva de capital                           | 9.119            | -                | 9.119            | -                |
| Ações em Tesouraria                          | (7.375)          | (11.839)         | (7.375)          | (11.839)         |
| Opções de ações outorgadas                   | 5.079            | 3.605            | 5.079            | 3.605            |
| Ajustes de avaliação patrimonial             | 1.405.708        | 1.116.709        | 1.405.708        | 1.116.709        |
| Reservas de Lucros                           | 390.562          | 230.277          | 390.562          | 230.277          |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>2.616.085</b> | <b>2.075.952</b> | <b>2.616.085</b> | <b>2.075.952</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> | <b>7.168.924</b> | <b>5.038.396</b> | <b>7.619.032</b> | <b>5.825.951</b> |

## SÃO MARTINHO S.A. - FLUXO DE CAIXA

| Em milhares de Reais                                  | CPC 19           |                | Pro-forma        |                |
|---|------------------|----------------|------------------|----------------|
|   | 12M15            | 12M14          | 12M15            | 12M14          |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>    |                  |                |                  |                |
| Lucro líquido do exercício                            | 288.317          | 135.001        | 288.317          | 135.001        |
| <b>Ajustes</b>  |                  |                |                  |                |
| Depreciação e amortização                             | 197.138          | 126.217        | 233.276          | 173.715        |
| Ativos biológicos colhidos (depreciação)              | 277.709          | 179.872        | 365.684          | 274.066        |
| Varição no valor justo de ativos biológicos           | 31.029           | (915)          | 29.520           | 5.379          |
| Amortização de Intangível                             | 10.358           | -              | 10.824           | 1.942          |
| Resultado de equivalência patrimonial                 | (32.085)         | 16.444         | (545)            | 399            |
| Ganho de capital em investimento                      | (7.055)          | -              | (7.235)          | -              |
| Resultado de investimento e imobilizado baixados      | 162              | (2.321)        | (518)            | (2.690)        |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas      | 249.270          | 93.375         | 297.098          | 151.040        |
| Instrumentos financeiros derivativos                  | 85.834           | (174)          | 89.146           | 5.141          |
| Constituição de provisão para contingências, líquidas | 14.162           | 16.847         | 16.385           | 19.593         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos      | 5.568            | 44.642         | 7.681            | 50.432         |
| Ajuste a valor presente e outros                      | (14.707)         | 8.216          | (13.613)         | 8.788          |
| Resultado de venda de participação societária         | (79.717)         | -              | (79.717)         | -              |
|   | <b>1.025.983</b> | <b>617.204</b> | <b>1.236.303</b> | <b>822.806</b> |

| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS                       | 12M15            | 12M14            | 12M15            | 12M14            |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Variações nos Ativos e Passivos</b>                            |                  |                  |                  |                  |
| Contas a receber de clientes                                      | (72.927)         | (11.140)         | (68.256)         | (23.531)         |
| Estoques  | 44.780           | 5.617            | 26.178           | 8.624            |
| Tributos a recuperar  | (38.226)         | (38.732)         | (36.751)         | (45.965)         |
| Aplicações Financeiras  | 118              | -                | 181              | 664              |
| Outros ativos   | 25.885           | 3.098            | 25.877           | 864              |
| Fornecedores  | (12.411)         | 9.014            | (1.804)          | 17.663           |
| Salários e contribuições sociais                                  | 1.945            | 8.693            | 4.412            | 9.331            |
| Tributos a recolher   | 14.285           | 3.749            | 12.752           | 5.197            |
| Obrigações Copersucar   | 13.742           | 4.084            | 14.724           | 6.102            |
| Impostos parcelados   | (30.179)         | (5.035)          | (30.151)         | (5.364)          |
| Provisão para contingências - liquidações                         | (28.699)         | (27.619)         | (32.168)         | (31.735)         |
| Outros passivos   | 937              | (7.178)          | (1.047)          | (4.019)          |
| <b>Caixa proveniente das operações</b>                            | <b>945.233</b>   | <b>561.755</b>   | <b>1.150.250</b> | <b>760.637</b>   |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos             | (132.415)        | (85.872)         | (168.076)        | (125.079)        |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                      | (5.967)          | (2.465)          | (6.060)          | (2.591)          |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>      | <b>806.851</b>   | <b>473.418</b>   | <b>976.114</b>   | <b>632.967</b>   |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>            |                  |                  |                  |                  |
| Aplicação de recursos em investimentos                            | (71.363)         | (77.124)         | (71.363)         | (77.124)         |
| Varição por aquisição e venda de participação societária          | 44.860           | -                | 25.273           | -                |
| Adições ao imobilizado e intangível                               | (285.323)        | (271.482)        | (342.124)        | (329.657)        |
| Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)                  | (384.274)        | (242.283)        | (476.217)        | (354.959)        |
| Recebimento de recursos pela venda de imobilizado                 | 3.356            | 12.783           | 4.858            | 13.566           |
| Recebimento da venda de ativo biológico e direitos                | -                | 47.500           | -                | 47.500           |
| Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada           | -                | 1                | -                | 1                |
| Adiantamento para futuro aumento de capital                       | -                | (1.414)          | (32)             | -                |
| Recebimento de dividendos   | 3.127            | 1.330            | 443              | -                |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>     | <b>(689.617)</b> | <b>(530.689)</b> | <b>(859.162)</b> | <b>(700.673)</b> |
| Captação de financiamentos - terceiros                            | 1.380.818        | 520.705          | 1.538.259        | 668.872          |
| Amortização de financiamentos - terceiros                         | (991.355)        | (415.275)        | (1.164.864)      | (537.166)        |
| Adiantamento para futuro aumento de capital                       | -                | -                | 689              | 290              |
| Alienação de ações em tesouraria                                  | 5.145            | 2.059            | 5.145            | 2.059            |
| Pagamento de dividendos   | (43.089)         | (30.000)         | (40.405)         | (29.898)         |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b> | <b>351.519</b>   | <b>77.489</b>    | <b>338.824</b>   | <b>104.157</b>   |
| <b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>           | <b>468.753</b>   | <b>20.218</b>    | <b>455.776</b>   | <b>36.451</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>       | <b>551.359</b>   | <b>531.141</b>   | <b>670.741</b>   | <b>634.290</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>          | <b>1.020.112</b> | <b>551.359</b>   | <b>1.126.517</b> | <b>670.741</b>   |

# ÍNDICE GRI

## ÍNDICE REMISSIVO GRI

| Conteúdo padrão geral   | Página/resposta   |
|---|---|
| <b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>   |   |
| <b>G4-1</b> Declaração do decisor mais graduado da organização  | 3   |
| <b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>  |   |
| <b>G4-3</b> Nome da organização   | 81  |
| <b>G4-4</b> Principais marcas, produtos e serviços  | 13, 81  |
| <b>G4-5</b> Localização da sede da organização  | 81  |
| <b>G4-6</b> Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais a suas principais operações estão localizadas ou que são especificamente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório   | 10  |
| <b>G4-7</b> Natureza da propriedade e forma jurídica da organização   | Sociedade anônima de capital aberto   |
| <b>G4-8</b> Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários)   | 10, 13  |
| <b>G4-9</b> Porte da organização  | 44  |
| <b>G4-10</b> Número total de empregados   | 44  |
| <b>G4-11</b> Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva  | 51  |
| <b>G4-12</b> Descrição da cadeia de fornecedores da organização   | 54  |
| <b>G4-13</b> Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização   | 7   |
| <b>G4-14</b> Se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução  | 41  |
| <b>G4-15</b> Lista das cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa  | O Grupo São Martinho não subscreve ou endossa quaisquer cartas, princípios ou outras iniciativas.   |
| <b>G4-16</b> Lista da participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa  | 61  |
| <b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>   |   |
| <b>G4-17</b> Lista de todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização   | O escopo do relatório é limitado às usinas São Martinho, Iracema e Santa Cruz   |
| <b>G4-18</b> Explicação do processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos  | 4   |
| <b>G4-19</b> Lista de todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório   | 4   |
| <b>G4-20</b> Para cada aspecto material, relate o limite do aspecto dentro da organização   | 4   |
| <b>G4-21</b> Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização  | 4   |
| <b>G4-22</b> Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações  | Não ocorreram reformulações em relação ao relatório anterior.   |
| <b>G4-23</b> Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto  | 25  |
| <b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>  |   |
| <b>G4-24</b> Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização  | 4   |
| <b>G4-25</b> Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento  | 4   |
| <b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>  |   |
| <b>G4-26</b> Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório  | 4   |
| <b>G4-27</b> Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas | A Companhia não possui mecanismos formais que registrem tópicos e preocupações de seus stakeholders. No entanto, o Grupo atua de maneira participativa junto a esses públicos, facilitando a identificação de tópicos e preocupações a serem trabalhados, por meio da figura administrativa, presente em todas as unidades, e do Canal Ético, principal canal de comunicação com os stakeholders. |

**ÍNDICE REMISSIVO GRI**

| Conteúdo padrão geral   | Página/resposta  |
|---|--|
| <b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>  |  |
| <b>G4-28</b> Período coberto pelo relatório   | 4, 7   |
| <b>G4-29</b> Data do relatório anterior mais recente (se houver)  | O relatório mais recente do Grupo foi realizado na safra 2013/2014, de acordo com a metodologia GRI. |
| <b>G4-30</b> Ciclo de emissão de relatórios   | O Grupo São Martinho possui um ciclo anual de relatórios, de acordo com seu ano safra.               |
| <b>G4-31</b> Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo  | 81   |
| <b>G4-32</b> Opção - de acordo - escolhida pela organização   | Este relatório segue a opção de acordo "Essencial".  |
| <b>G4-33</b> Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa  | Este relatório não foi submetido à verificação externa.  |
| <b>GOVERNANÇA</b>   |  |
| <b>G4-34</b> Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique todos os comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais | 65   |
| <b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>  |  |
| <b>G4-56</b> Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética  | 11, 70   |

**CONTEÚDO PADRÃO ESPECÍFICO**

| Aspectos materiais            | DMAs e indicadores  | Página/resposta  | Omissão |
|-------------------------------|---|--|---------|
| <b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>    |   |  |         |
| Desempenho econômico          | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | Informação confidencial  | -       |
|                               | <b>G4-EC1</b> Valor econômico direto gerado e distribuído   |  | -       |
| Presença no mercado           | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 19, 56   | -       |
|                               | <b>G4-EC6</b> Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes   | 44   | -       |
| Impactos econômicos indiretos | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 48   | -       |
|                               | <b>G4-EC7</b> Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos  | 56   | -       |
|                               | <b>G4-EC8</b> Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos   | 48, 56   | -       |
| Práticas de compras           | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 54   | -       |
|                               | <b>G4-EC9</b> Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes  | A política de compras do Grupo estabelece que as demandas de materiais e serviços devem ser atendidas buscando-se sempre qualidade, preço e prazo; não há menção específica sobre favorecimento a fornecedores locais. | -       |
| Água                          | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 37   | -       |
|                               | <b>G4-EN8</b> Total de retirada de água por fonte   | 37   | -       |
|                               | <b>G4-EN10</b> Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada  | 37   | -       |
| Efluentes e resíduos          | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 30, 34   | -       |
|                               | <b>G4-EN22</b> Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação  | 37, 38   | -       |
|                               | <b>G4-EN23</b> Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição   | 34, 35, 36   | -       |
| Emprego                       | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 44, 51, 54   | -       |
|                               | <b>G4-LA1</b> Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região   | 44   | -       |
|                               | <b>G4-LA2</b> Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização | 51   | -       |

**CONTEÚDO PADRÃO ESPECÍFICO**

| Aspectos materiais   | DMAs e indicadores  | Página/resposta   | Omissão |
|--|---|---|---------|
| <b>CATEGORIA AMBIENTAL</b>   |   |   |         |
| <b>CATEGORIA SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>       |   |   |         |
| Emprego  | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 44, 51, 54  | -       |
|  | <b>G4-LA1</b> Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região   | 44  | -       |
|  | <b>G4-LA2</b> Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização   | 51  | -       |
| Treinamento e educação   | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 48  | -       |
|  | <b>G4-LA9</b> Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional   | 48  | -       |
| Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas                       | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 54  | -       |
|  | <b>G4-LA14</b> Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas  | 54  | -       |
| <b>CATEGORIA SOCIAL - DIREITOS HUMANOS</b>                               |   |   |         |
| Investimentos  | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 70  | -       |
|  | <b>G4-HR2</b> Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados | 70  | -       |
| Não discriminação  | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 44  | -       |
|  | <b>G4-HR3</b> Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas   | Não houve apuração de ocorrências de discriminação no período | -       |
| <b>CATEGORIA SOCIAL - SOCIEDADE</b>                                      |   |   |         |
| Comunidades locais   | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 41  | -       |
|  | <b>G4-SO1</b> Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local   | 56, 70  | -       |
|  | <b>G4-SO2</b> Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais   | 48, 56  | -       |
| Combate à corrupção  | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão   | 70  | -       |
|  | <b>G4-SO3</b> Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados  | 70  | -       |
|  | <b>G4-SO4</b> Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção   | 70  | -       |
|  | <b>G4-SO5</b> Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas  | 70,   | -       |
| Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas | <b>G4-LA16</b> Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal  | Informação confidencial                                       | -       |

**CONTEÚDO PADRÃO ESPECÍFICO**

| Aspectos materiais   | DMAs e indicadores   | Página/resposta   | Omissão |
|--|--|---|---------|
| Políticas públicas   | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão  | 61  | -       |
|  | <b>G4-SO6</b> Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário                        | Durante a safra 2014/2015, foram destinados R\$ 4.197.400,00 para partidos políticos e candidatos, destinados à eleição de 2014   | -       |
| Concorrência desleal   | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão  | xx  | -       |
|  | <b>G4-SO7</b> Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados                         | A sociedade não possui ações judiciais pendentes ou encerradas sobre esses temas  | -       |
| Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade | <b>G4-DMA</b> Forma de gestão  | 70  | -       |
|  | <b>G4-SO11</b> Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal | Durante a safra 2014/2015, foram registradas duas queixas referentes a impactos sociais, devidamente endereçadas e solucionadas. Na safra anterior, apenas uma queixa foi registrada, e resolvida | -       |



## **CRÉDITOS E CONTATOS** G4-3; G4-4

---

### **EXPEDIENTE**

#### **Coordenação do projeto**

Daniele Galina Alvarez

Ive Caroline Pereira Zonfrile

Comunicação Corporativa e Sustentabilidade

### **CRÉDITOS E CONTATOS G4-31**

São Martinho S.A.

[www.saomartinho.com.br](http://www.saomartinho.com.br)

Sede social: Fazenda São Martinho, sem número.

Pradópolis, SP - CEP 14850-000

Contato: [comunicacoes@saomartinho.com.br](mailto:comunicacoes@saomartinho.com.br)

Telefone: (11) 2105-4100

### **Consultoria em sustentabilidade**

Report Sustentabilidade

### **Redação e edição**

Report Sustentabilidade

### **Projeto gráfico e diagramação**

Report Sustentabilidade

### **Fotos**

Acervo São Martinho



***São Martinho***